



PROJETO PEDAGÓGICO – LICENCIATURA

1 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1.1 SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS

1.2 CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

DOCUMENTO / CURSO	NÚMERO	DIA	MÊS	ANO
Resolução de Criação				
Decreto de Reconhecimento/Portaria MEC	32.242	10	02	1953
Publicação de Reconhecimento no Diário Oficial da União		20	10	1953
Decreto de autorização de renovação do Currículo atual	8402	22	09	2010
Renovação de Reconhecimento publicada no Diário Oficial do Estado do Paraná	8309	22	09	2010

1.3 TÍTULO (grau) DE: LICENCIADO EM GEOGRAFIA

1.4 CARGA HORÁRIA:

	horas
Formação Básica Geral	357
Disciplinas Prática enquanto componente curricular	408
Formação Específica Profissional	1360
Diversificação ou Aprofundamento	68
Estágio Supervisionado de Licenciatura em Geografia	408
Atividades Complementares	200

1.5 CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO:

2.801 horas



1.6 DURAÇÃO:

Mínima: 04 ANOS

Máxima: 06 ANOS

1.7 TURNO DE OFERTA

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Matutino

Integral

<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>

Vespertino

Noturno

1.8 LOCAL DE FUNCIONAMENTO

<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Campus Central - Ponta Grossa

Campus em Uvaranas - Ponta Grossa

Campus _____

1.9 REGIME - Seriado Anual (X)*

* Com disciplinas organizadas em semestres

- Semestral ()

1.10 NÚMERO ATUAL DE VAGAS

Vestibular de Inverno	15
Vestibular de Verão	15
Processo Seletivo Seriado - PSS	10
Total de Vagas	40

1.11 CONDIÇÕES DE INGRESSO – ENTRADA ANUAL

<input checked="" type="checkbox"/>	Concurso vestibular
<input checked="" type="checkbox"/>	Processo Seletivo Seriado (PSS)
<input checked="" type="checkbox"/>	Transferência
<input type="checkbox"/>	Outra (qual) -



1.12 CANDIDATO/VAGA NOS TRÊS ÚLTIMOS CONCURSOS VESTIBULARES

ANO	TURNO	CAMPUS	VAGAS	Nº DE INSCRIÇÕES	CANDIDATO/VAGA
2010 b	Noturno	Uvaranas	17	121	7,118
2011 a	Noturno	Uvaranas	17	111	6,529
2011 b	Noturno	Uvaranas	17	115	6,765

1.13 LEGISLAÇÃO BÁSICA

- Lei nº. 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases (LDB) da Educação Nacional;
- Resolução UNIV Nº 1/12 – Estabelece normas gerais para elaboração de propostas de novos currículos da UEPG.
- Resolução CEPE Nº 78/2011 – Aprova Regulamento de Mobilidade Estudantil Internacional – PROMEI
- Resolução CEPE Nº 72/2011 – Regulamenta Procedimentos para Atendimento e Acompanhamento de Pessoas com Necessidades Especiais aos Acadêmicos dos Cursos da UEPG.
- Resolução CEPE N 21/2011 – Aprova regulamento geral dos trabalhos de Conclusão de Cursos dos Cursos de Graduação da UEPG.
- Resolução CEPE Nº 213/09 – Aprova Regulamento de Abono de Faltas para os Cursos Superiores da UEPG.
- Resolução CEPE N 202/09 – Aprova Regulamento de Afastamento de Acadêmicos dos Cursos de Graduação da UEPG para outros Países.
- Resolução CEPE Nº 104/09 – Estabelece o regulamento de disciplinas de diversificação e aprofundamento dos cursos da UEPG.
- Resolução CEPE Nº. 056/09 – Estabelece regulamento geral de estágios curriculares dos cursos de graduação da UEPG.
- Resolução UNIV, nº. 48/09 – Altera dispositivos do Regimento Geral da UEPG.
- Resolução CEPE Nº 017/06 – Aprova Regulamento de Estágio dos Cursos de Licenciatura da UEPG.
- Resolução CNE/CP nº. 27/01 – Regulamenta o funcionamento de Estágios Curriculares Nacionais;



332

- Resolução CNE/CES nº. 14/02 – Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos cursos de graduação em Geografia;
- Resolução CNE/CP nº. 1/02 – Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;
- Resolução CNE/CP nº. 2/02 – Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior;
- Resolução CNE / MEC nº. 01 de 17/06/2004 – Estabelece a inclusão de conteúdos que contemplem as Relações Étnico Raciais.
- Portaria Ministerial nº 1793/1994 – Estabelece sobre os aspectos éticos da normatização e integração da pessoa portadora de necessidades educativas especiais.

1.14 Resultados da Avaliação do Curso:

O Colegiado de Curso de Geografia iniciou em 2011 um processo de avaliação do currículo existente e elaboração de propostas para realizar uma reforma curricular. Neste processo o colegiado contou com a participação dos docentes do DEGEO, DEMET (representatividade no COLGEO), DEED (representatividade no COLGEO) e discentes ligados ao curso Licenciatura em Geografia, período noturno e seus egressos.

O início dos trabalhos ocorreu com uma ampla discussão envolvendo os colegiados do curso de Geografia – Licenciatura e Bacharelado sobre a necessidade de mudança na proposta curricular. Na sequência houve estudo da legislação pertinente, tanto aquelas emanadas pela UEPG e pelo MEC/CNE, tendo em vista compreender o arcabouço jurídico que dá sustentação aos currículos.

O próximo passo foi estabelecer o perfil profissional desejado aos egressos dos cursos de Geografia da UEPG, tendo como base, no caso da Licenciatura em Geografia, as necessidades verificadas junto a alunos e professores do curso, por meio de avaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA/UEPG, que encaminha ao Colegiado subsídios para as ações pedagógicas e estruturais do curso. As demandas oriundas do mercado de trabalho da educação básica foram resgatadas



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE ENSINO

333
[Handwritten signature]

a partir da avaliação dos egressos, também organizada pela CPA. Essas considerações foram incorporadas ao processo de discussão em 2012. As características da formação de profissionais de Geografia no Brasil foram consideradas a partir de análises dos currículos ofertados por outras instituições do país como USP, UNICAMP, UFRJ, UFMG e UFPR.

No momento seguinte foi estabelecida uma organização dos docentes do curso em 04 (quatro) subáreas temáticas (Geografia Humana, Geografia Física, Instrumentação e Articuladoras, Estágio e Didático-Pedagógica) com o objetivo de realizar uma análise detalhada de ementas, objetivos e referências, culminando com proposituras justificadas. A partir da coleta das propostas de cada subárea estabeleceu-se um intenso processo de debate, envolvendo o Colegiado de Curso, os docentes e chefia de departamento. As decisões foram sempre aprovadas em assembléias gerais, as quais serão submetidas à Comissão Própria de Licenciaturas e ao CEPE.

De forma resumida, os principais resultados oriundos deste processo apontaram: necessidade de reforma curricular para atender os anseios dos alunos, de egressos e dos docentes, necessidade de atualização do currículo frente às mudanças ocorridas no mundo da educação e do trabalho, necessidade constante de aprimorar o perfil do profissional formado e de flexibilização do currículo para acompanhar as mudanças ocorridas na instituição, como o fortalecimento da pós-graduação ofertada pelo DEGEO. Destacou-se neste processo a preocupação das áreas do conhecimento específico em fortalecer a formação docente no ensino e na pesquisa, a implantação do regime semestral e a alocação do Estágio Supervisionado de Licenciatura em Geografia no DEGEO, além da efetiva colaboração dos profissionais ligados ao DEMET e DE-ED que atuam no curso.



2 - PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PROJETO PEDAGÓGICO

2.1 - O CURSO, SUAS FINALIDADES e CAMPO DE ATUAÇÃO

A Geografia é uma ciência que busca conhecer e explicar as múltiplas dimensões entre a sociedade e a natureza, o que lhe atribui um conjunto muito amplo de interfaces com outras áreas do conhecimento. Para a Geografia, entretanto, o espaço é analisado, não de forma fragmentada, mas sim como uma totalidade dinâmica, onde interagem fatores naturais, sociais, culturais, econômicos e políticos.

Em seu processo de desenvolvimento como área de conhecimento, a Geografia vem passando por profundas transformações, tanto pela introdução e aprofundamento de metodologias e tecnologias de representação do espaço, quanto no que concerne ao seu acervo teórico e metodológico. Na proposta curricular do curso de 2004 constava demandas para: a) acompanhar o desenvolvimento das novas tecnologias e incorporá-las ao cotidiano da sala de aula; b) se adaptar as novas tendências conceituais da ciência, que se voltam para as dimensões subjetivas e, portanto, singulares dos homens em sociedade. Entretanto, em 2007, uma nova adequação da proposta inseriu na grade curricular temas e disciplinas que trazem as novas tendências conceituais da ciência, o que consideramos satisfatório em termos curriculares. Como exemplos citamos a inserção das disciplinas de Geografia e diversidade, Geografia social e cultural e Educação Ambiental. Também destacamos, mesmo que por força de lei, a inserção da disciplina de Libras, fortalecendo as preocupações do campo educacional diante das novas demandas da inclusão. Na presente proposta o Colegiado buscou ir além das exigências legais, inserindo a Disciplina de Educação Inclusiva para atender a crescente demanda da escola de Educação Básica. A preocupação, anteriormente expressa, de acompanhar o desenvolvimento de novas tecnologias e incorporá-las as disciplinas continua sendo preocupação constante deste projeto, face ao acelerado desenvolvimento tecnológico no campo da ciência Geográfica. Contudo, nesta proposta houve a inserção da Cartografia digital que visa oportunizar ao licenciando novos saberes no âmbito instrumental, fortalecendo sua prática docente. Por meio do



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE ENSINO

335
JL

PRODOCÊNCIA/CAPES, alguns equipamentos foram adquiridos, subsidiando as atividades desenvolvidas com os acadêmicos.

Neste projeto houve investimento para fortalecer a formação do professor, por meio da equalização de cargas horárias entre as disciplinas do campo específico e do campo educacional. Também a inserção, nas ementas das disciplinas do campo específico, de temáticas ligadas ao trabalho docente. Neste sentido também houve adequação nas disciplinas articuladoras para que além de realizarem a articulação entre as disciplinas do curso, fizessem articulação com o campo de atuação de professores.

Sendo assim, o curso de Licenciatura em Geografia tem por finalidade formar profissionais, munidos de arsenal científico, teórico-metodológico e didático-pedagógico, para atuarem como professores de Geografia nos diferentes níveis de ensino e na pesquisa voltada ao ensino desta ciência. Busca contribuir para que os licenciados em Geografia percebam o trabalho docente como o cerne de sua identidade profissional identificando-o como um processo de formação para o desenvolvimento dessa condição de educador.

Durante o curso o futuro professor deve se conscientizar da importância de contribuir ativamente para a melhoria do processo educacional, como também do seu ambiente de trabalho, da sociedade, do país. Nessa perspectiva, o currículo proposto prevê o engajamento do acadêmico à realidade profissional desde o início de sua formação no curso superior, por meio de uma formação integrada, desenvolvendo atividades que permitam a articulação entre a formação específica e a pedagógica.

Ao longo do curso buscar-se-á dotar o acadêmico com uma sólida formação teórico-metodológica nos conteúdos da ciência específica e nos fundamentos pedagógicos, bem como com uma vivência concreta em seu futuro ambiente de trabalho.

A prática como componente curricular (Disciplinas Articuladoras) será desenvolvida em todos semestres, exceto no último que é dedicado exclusivamente a finalização do TCC e dos Estágios Curriculares. O propósito dessas disciplinas é promover conhecimentos e desenvolver habilidades necessárias ao trabalho com alunos da Educação Básica. A integração promovida



pelas disciplinas articuladoras se dará em duas dimensões: entre as demais disciplinas do curso e com o campo de trabalho. Este último, mediante ênfase em questões teóricas e instrumentais do ensino de Geografia na Educação Básica, fortalecendo a integração entre o ensino superior, fundamental e médio. As disciplinas denominadas como Tópicos Especiais em Ensino de Geografia procuram promover a articulação com as demais disciplinas do curso, porém com ênfase na transformação de conteúdos científicos em conteúdos escolares e no desenvolvimento de habilidades necessárias para ensinar Geografia aos alunos da Educação Básica. Já as disciplinas de Prática de campo em Geografia, também articuladoras, buscarão promover o desenvolvimento de metodologias utilizadas pela ciência geográfica para gerar dados e informações, momento em que se articula com as demais disciplinas do curso, porém, mantendo seu viés na instrumentalização para o trabalho de professores com alunos da Educação Básica. A disciplina de Geografia e Diversidade agrega discussões fundamentais para a formação ética e humana de sujeitos que estarão responsáveis pela formação de crianças e adolescentes. Ainda neste campo estão as disciplinas de Métodos e Técnicas de Pesquisa I e II e Projeto de Pesquisa em Educação Geográfica que darão subsídios a formação do professor pesquisador, concepção que, ao longo desses últimos anos, vem sendo fortalecida pelo curso, fomentando práticas reflexivas e propiciando subsídios para que esses sujeitos realizem pós-graduação. A nova proposta de Estágio Supervisionado dará ênfase, no último semestre, para a pesquisa sobre a ação docente, necessitando dos subsídios das referidas disciplinas, bem como OTCC e demais encaminhamentos para a pesquisa.

2.2 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS EXIGIDAS PARA O PROFISSIONAL

- As competências do Licenciado em Geografia, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais, são:

1. Assessorar órgãos, empresas e instituições na elaboração e implementação de políticas e



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE ENSINO

337
[Handwritten signature]

projetos na área de educação geográfica;

2. Elaborar mapas temáticos e outras representações gráficas e planejar e elaborar produtos voltados para a educação geográfica;

3. Desenvolver investigações científicas na área da educação geográfica;

4. Exercer atividades de docência, coordenação de projetos e consultorias na área de educação geográfica;

5. Aplicar metodologia científica na realização de atividades de planejamento, execução e avaliação do processo de ensino-aprendizagem.

- As habilidades gerais do Licenciado em Geografia, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais, são:

1. Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimento;

2. Articular elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;

3. Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;

4. Planejar e realizar atividades de campo referentes à investigação geográfica;

5. Dominar técnicas laboratoriais concernentes à produção e aplicação dos conhecimentos geográficos;

6. Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação da Geografia;

7. Dominar a língua portuguesa e um idioma estrangeiro no qual seja significativa a produção e a difusão do conhecimento geográfico;

8. Trabalhar de maneira integrada e contributiva em equipes multidisciplinares.

- As habilidades específicas do Licenciado em Geografia, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais, são:

1. Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais:

1.1. estabelecer o caráter relacional entre os componentes do ambiente natural e/ou construído e entre os diferentes domínios;

1.2. compreender, mensurar, interpretar e explicar as dinâmicas dos fluxos de energia e



matéria entre a litosfera, biosfera, hidrosfera e o arranjo espacial resultante, tanto passado, presente e futuro;

1.3 compreender, analisar e explicar a distribuição dos recursos naturais;

1.4 identificar, analisar e explicar, através da análise de dados e informações sobre os componentes do meio biofísico, seu grau de degradação;

1.5 construir modelos de simulação da dinâmica dos domínios naturais e de prognósticos de mudanças naturais e/ou antrópicas nesses domínios;

2. Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção do espaço:

2.1 reconhecer as determinações (sociais, econômicas, políticas, culturais, ambientais) presentes e atuantes na produção do espaço;

2.2 compreender os vínculos existentes entre a produção do espaço e o processo de reprodução social;

2.3 compreender o processo histórico de urbanização e suas relações com a industrialização;

2.4 identificar a questão agrária no conjunto do processo de reprodução social;

3. Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto:

3.1 ler, analisar e interpretar produtos de sensoriamento remoto e de sistema de informações geográficas, e outros documentos gráficos, matemático-estatísticos;

3.2 tratar a informação geográfica, utilizando procedimentos gráficos, matemático-estatísticos, de processamento digital de imagem e de sistema de informações geográficas;

3.3 construir documentos gráficos e matemático-estatísticos, bem como repensar a formação geográfica em linguagem matemático-estatística;

4- Dominar as dimensões política, social, econômica, cultural, psicológica e pedagógica do cotidiano dos ambientes escolares:

4.1 intervir na construção de um cotidiano escolar que promova a igualdade de acesso à educação dos portadores de necessidades especiais, que combata a desigualdade de gênero, raça, idade e renda.

4.2- criar ambiente crítico no cotidiano escolar com relação ao tráfico e consumo de drogas, aumento de doenças sexualmente transmissíveis, gravidez na adolescência, exploração



sexual de crianças, exploração do trabalho infantil, etc...

4.3 dialogar com os sujeitos envolvidos no processo educacional, considerando as diversas relações nele presentes, tais como: professor-aluno, aluno-aluno, professor-professor;

4.4 incorporar, no processo do ensino-aprendizado, as experiências vividas pelos sujeitos nele envolvidos;

4.5 organizar o conhecimento espacial, adequando-o ao processo de ensino-aprendizagem em Geografia;

4.6 elaborar e implementar projetos de ensino em Geografia;

4.7 domínio dos fundamentos didático-pedagógicos para o pleno exercício do ensino da Geografia nos níveis Fundamental e Médio.

2.3 PERFIL PROFISSIONAL

O perfil geral do profissional Licenciado em Geografia compõe-se das seguintes características:

- a) Atuação ética, crítica, autônoma e criativa;
- b) Autonomia intelectual;
- c) Respeito à pluralidade inerente aos ambientes profissionais;
- d) Atuação propositiva na busca de soluções de questões colocadas pela sociedade.

Os perfis específicos do profissional Licenciado em Geografia compõem-se das seguintes características:

- a) Compreensão dos elementos e processos concernentes ao meio natural e ao construído, com base nos fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da Geografia e a aplicação desse conhecimento na busca do desenvolvimento social;
- b) Domínio e permanente aprimoramento das abordagens científicas pertinentes ao processo de produção e aplicação do conhecimento geográfico;
- c) Aptidão para o ensino de crianças, adolescentes e adultos, contemplando a diversidade da necessidade do sujeito aluno e enfatizando o direito de igualdade social no que diz respeito a sexo, cor, raça, posição econômica, etc...
- d) Sensibilidade para as questões relacionadas ao ensino da ciência geográfica (questões ambientais, sociais, econômicas, políticas e culturais e notadamente nas questões sociais



que demandem o resgate da igualdade de gênero, sexo, raça, e portadores de necessidades especiais).

O campo de atuação profissional do Licenciado em Geografia abrange tanto o ensino quanto a pesquisa voltada à educação geográfica. Tais atividades podem ser desenvolvidas junto a escolas de ensino fundamental e médio e/ou instituições de caráter público, privado ou não-governamentais.

2.4 PERFIL DO FORMADOR

O docente do curso deve buscar tornar-se um agente no processo de ensino-aprendizagem capaz de, ao interagir com os acadêmicos, estabelecer estratégias para inovação, negociação e regulação da prática pedagógica de forma a criar situações de ensino-aprendizagem voltadas para a construção do conhecimento. Para isso, deve contemplar as seguintes características:

- a) Compromisso com o que estabelece a proposta curricular e a formação profissional delineada para o futuro professor;
- b) Capacidade de articular os conhecimentos desenvolvidos nas disciplinas do Ensino Superior com as necessidades da Educação Básica;
- c) Capacidade de reflexão e ação sobre diferentes práticas pedagógicas diante de cada conteúdo específico;
- d) Capacidade de trabalhar em equipes interdisciplinares;
- e) Formação aprimorada e continuada na área de abrangência do curso ou na área educacional, em especial em nível de pós-graduação;
- f) Participação efetiva no ambiente escolar da Educação Básica, sempre que solicitado, visando atender suas características e necessidades no que diz respeito a resoluções de problemas sócio-econômicos e de justiça social;
- g) Participação nas atividades promovidas pelo colegiado de curso, em questões pertinentes aos projetos de ensino, pesquisa e extensão, visando contribuir para o aprimoramento do curso de Licenciatura em Geografia;
- h) Atuação ética frente ao compromisso assumido pela Universidade Pública na formação dos futuros professores.



2.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO E SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR APROVADO PELA INSTITUIÇÃO (PRESENCIAL)

A avaliação deve ser encarada como componente estrutural do curso tendo como finalidade a orientação do trabalho dos formadores, a autonomia dos futuros professores em relação ao seu processo de aprendizagem e a qualificação dos profissionais para iniciarem em condições adequadas a sua carreira profissional. Processo contínuo, formativo e diversificado tem ainda a função de informar ao docente como se encontram os processos de aprendizagem de cada um de seus alunos. Deve, portanto, guiar-se como procedimento diagnóstico e prognóstico, refletindo sobre o trabalho realizado e apontando informações sobre os avanços e dificuldades de cada aluno, constituindo-se como elemento permanente de suporte ao processo de ensino-aprendizagem. É necessário entendê-la como um meio para diagnosticar e compreender as dificuldades dos alunos a fim de redimensionar o trabalho pedagógico. Dessa maneira, o docente formador, respeitada as especificidades de cada disciplina, deve apresentar competência formal e política, que domine e conheça os conteúdos escolares, e que saiba trabalhá-los em sala de aula, envolvendo os discentes dentro de uma metodologia dialética e dialógica, em que os alunos se sintam instigados e desafiados a resolver situações-problema, buscando um clima de participação ativa dos envolvidos, gerando um ambiente em que os alunos analisem, questionem e comentem o processo em que se encontram, o que poderá acontecer por meio de situações de diálogo, trabalhos em equipe, organização de seminários, trabalhos escritos, realização de exercícios ou provas, elaboração de resumos ou resenhas ou fichamentos de textos, exposição interativa, trabalhos práticos, atuação em laboratório, atuação em campo, construção de modelos, estudo do meio, enfim, todo tipo de atividade planejada pelo docente e que permita inferir desempenho.

AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR (a partir de 1º de janeiro de 1999) Resolução UNIV nº 39/1998

A avaliação do rendimento escolar do acadêmico compreende:

- apuração da frequência às aulas;
- verificação da aprendizagem do acadêmico.

A aprovação em qualquer disciplina somente será concedida ao acadêmico que, cumpridas as demais exigências, obtiver o mínimo de 75% de frequência às aulas.

A verificação da aprendizagem em cada disciplina será realizada através de instrumentos como provas orais, escritas e práticas, exercícios de aplicação, pesquisa, trabalhos práticos e outros previstos no respectivo SISTEMA de AVALIAÇÃO da disciplina, proposto pelo professor e aprovado pelo Colegiado de Curso, aos quais serão atribuídas notas.

Para fins de verificação da aprendizagem as notas obtidas pelo acadêmico serão representadas numericamente, com valores do intervalo de zero (0,0) a dez (10,0), com uma casa decimal.

O resultado da avaliação da aprendizagem será calculado através das notas.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE ENSINO

342
EPL

- a) de duas (02) verificações bimestrais e do exame final, quando couber.

Ficará dispensado do exame final na disciplina o acadêmico que obtiver nota igual ou superior a sete (7,0), obtida pela média aritmética simples das duas verificações, que será considerada como nota final de aprovação na disciplina, a saber:

- a) das duas (02) verificações bimestrais.

Deverá prestar exame final na disciplina o acadêmico que obtiver nota entre dois e meio (2,5) e seis e nove (6,9), obtida pela média aritmética simples das duas (02) verificações, conforme for o caso do tipo de oferta da disciplina (meio ano ou ano inteiro).

OPERACIONALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR

Resultado final do processo de verificação da aprendizagem

- 1 - Média aritmética simples das duas notas parciais:

$$NF = \frac{1^{\circ} NP + 2^{\circ} NP}{2}$$

nota final igual ou superior a sete (7,0) = APROVAÇÃO DIRETA;

nota final de dois e meio (2,5) a seis e nove (6,9) = submissão a EXAME FINAL.

- 2 - Média aritmética simples das notas parciais e da nota de exame final:

$$NF = \frac{1^{\circ} NP + 2^{\circ} NP + NEF}{3}$$

nota final de cinco (5,0) a sete e nove (7,9) = APROVADO;

nota final de um e seis (1,6) a quatro e nove (4,9) = REPROVADO.

OBSERVAÇÕES

- 1ª - As siglas adotadas nas fórmulas de cálculo da média têm as seguintes correspondências:

NF = nota final, 1ª NP = primeira nota parcial, 2ª NP = segunda nota parcial, NEF = nota do exame final.

- 2ª - Será aprovado na disciplina o aluno que obtiver:

- setenta e cinco por cento (75%), no mínimo, de frequência, e
- média das duas notas parciais igual ou superior a sete (7,0), ou
- média igual ou superior a cinco (5,0) após a submissão ao exame final.

- 3ª - Será reprovado na disciplina o aluno que:

- não obtiver, no mínimo, setenta e cinco por cento (75%) de frequência, ou
- obtiver média das duas notas parciais inferior a dois e meio (2,5), ou
- obtiver nota final inferior a cinco (5,0) após a submissão ao exame final.

O aluno que não lograr êxito no exame final estará reprovado na disciplina, devendo cursá-la em caráter regular em qualquer momento do ano. Não haverá retenção do aluno no período.

- 4ª - Ficará impedido de prestar exame final o aluno que:

- não obtiver, no mínimo, setenta e cinco por cento (75%) de frequência na disciplina, e/ou
- não obtiver, no mínimo, dois e meio (2,5) como média das duas notas parciais.

- 5ª - Ao aluno que não comparecer ao exame final da disciplina será atribuída a nota zero (0,0), salvo os casos previstos nas normas institucionais.

- 6ª - Até dezembro de 1998, a avaliação do rendimento escolar diferia da atual nos seguintes quesitos:

- nas disciplinas de duração anual havia quatro (04) verificações bimestrais;
- se não fosse atingida a média sete (7,0) nas verificações bimestrais, a aprovação dependia de exame final, com a obtenção da média final ponderada seis (6,0);
- caso, após a submissão ao exame final, não se atingisse a média mínima seis (6,0) e a média obtida estivesse entre três (3,0) e cinco vírgula nove (5,9), havia submissão ao exame final em segunda época, mantida a nota mínima seis (6,0) para aprovação final, mediante o abandono dos scores obtidos durante o ano.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE ENSINO

343
JL

3 - COMPONENTES CURRICULARES

3.1 DISCIPLINAS INTEGRANTES DO CURRÍCULO PLENO

3.1.1 DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL

Nº DE ORDEM	ÁREAS DE CONHECIMENTO - NÚCLEOS TEMÁTICOS - EIXOS CURRICULARES	CÓDIGO DEPARTAMENTO	série	SEMESTRE	DISCIPLINAS	C/H
01	Formação específica profissional	501	1º	1º	Fundamentos da Educação	68
02	Formação específica profissional	501	1º	2º	Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	68
03	Formação específica profissional	501	2º	1º	Psicologia da Educação	68
04	Formação específica profissional	509	2º	2º	Didática	68
05	Formação específica profissional	501	4º	1º	Educação Inclusiva	34
06	Formação específica profissional	505	4º	2º	Libras – a distância	51
					Sub total horas	357

DISCIPLINAS ARTICULADORAS (prática como componente curricular)

07	Educação e Geografia	104	1º	1º	TÓPICOS ESPECIAIS EM ENSINO DE GEOGRAFIA I	68
08	Educação e Geografia	104	1º	2º	PRÁTICA DE CAMPO EM GEOGRAFIA I	68
09	Educação e Geografia	104	2º	1º	PRÁTICA DE CAMPO EM GEOGRAFIA II	68
10	Educação e Geografia	104	2º	2º	TÓPICOS ESPECIAIS EM ENSINO DE GEOGRAFIA II	68
11	Educação e Geografia	104	3º	1º	METODOLOGIA DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA I	68
12	Educação e Geografia	104	3º	2º	METODOLOGIA DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA II	34
13	Educação e Geografia	104	4º	1º	PROJETO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA	34
					Sub total horas	408
					TOTAL HORAS	765



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE ENSINO

344
JAL

3.1.2 DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL

Nº DE ORDEM	ÁREAS DE CONHECIMENTO - NÚCLEOS TEMÁTICOS - EIXOS CURRICULARES	CÓDIGO DEPARTAMENTO	série	SEMESTRE	DISCIPLINAS	C/H
14	Geografia Humana	104	1º	1º	EPISTEMOLOGIA DA CIÊNCIA	68
15	Geografia Humana	104	1º	2º	EPISTEMOLOGIA DA GEOGRAFIA	68
16	Geografia Humana	104	3º	2º	GEOGRAFIA SOCIAL E CULTURAL	68
17	Geografia Humana	104	2º	1º	GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO	34
18	Geografia Humana	104	3º	1º	GEOGRAFIA POLÍTICA	68
19	Geografia Humana	104	2º	2º	GEOGRAFIA URBANA I	68
20	Geografia Humana	104	3º	1º	GEOGRAFIA URBANA II	34
21	Geografia Humana	104	1º	2º	GEOGRAFIA ECONÔMICA I	34
22	Geografia Humana	104	2º	1º	GEOGRAFIA ECONÔMICA II	68
23	Geografia Humana	104	2º	2º	GEOGRAFIA AGRÁRIA	68
24	Geografia Física	104	1º	1º	GEOLOGIA GERAL I	68
25	Geografia Física	104	1º	2º	GEOLOGIA GERAL II	34
26	Geografia Física	104	2º	2º	GEOMORFOLOGIA	68
27	Geografia Física	104	3º	1º	HIDROGRAFIA E RECURSOS HÍDRICOS	34
28	Geografia Física	104	1º	2º	CLIMATOLOGIA I	68
29	Geografia Física	104	2º	1º	CLIMATOLOGIA II	34
30	Geografia Física	104	3º	1º	BIOGEOGRAFIA	68
31	Geografia Física	104	3º	2º	EDUCAÇÃO AMBIENTAL	34
32	Geografia Regional	104	4º	1º	ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL	68
33	Geografia Regional	104	4º	1º	GEOGRAFIA DO PARANÁ	68
34	Geografia Regional	104	3º	2º	GEOGRAFIA DO BRASIL	68
35	Geografia Instrumental	104	1º	1º	CARTOGRAFIA	68
36	Geografia Instrumental	104	2º	1º	CARTOGRAFIA TEMÁTICA E DIGITAL	68
37	Geografia Instrumental	104	4º	2º	Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso	34
					Sub total horas	1360



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE ENSINO

345
SOL

3.1.3 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Nº DE ORDEM	ÁREAS DE CONHECIMENTO - NÚCLEOS TEMÁTICOS - EIXOS CURRICULARES	CÓDIGO DEPART.	série	SEMESTRE	DISCIPLINAS	C/H
38	Estágio Supervisionado de Licenciatura em Geografia	104	3º	1º	Estágio Supervisionado de Licenciatura em Geografia I	102
39	Estágio Supervisionado de Licenciatura em Geografia	104	3º	2º	Estágio Supervisionado de Licenciatura em Geografia II	102
40	Estágio Supervisionado de Licenciatura em Geografia	104	4º	1º	Estágio Supervisionado de Licenciatura em Geografia III	102
41	Estágio Supervisionado de Licenciatura em Geografia	104	4º	2º	Estágio Supervisionado de Licenciatura em Geografia IV	102
					Sub total horas	408

3.1.4 MODALIDADE DE ESTÁGIO

Disciplina de Estágio	CÓDIGO DEPARTAMENTO	C.H. Sem.		Modalidade de Estágio		
		T	P	Direto	Semi Direto	Indireto
Estágio Supervisionado de Licenciatura em Geografia I	104	51	51		X	
Estágio Supervisionado de Licenciatura em Geografia II	104	51	51		X	
Estágio Supervisionado de Licenciatura em Geografia III	104	51	51		X	
Estágio Supervisionado de Licenciatura em Geografia IV	104	51	51		X	
➤ Total em horas		204	204			



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE ENSINO

346
JAL

3.1.5 DISCIPLINAS DE DIVERSIFICAÇÃO OU APROFUNDAMENTO

Nº DE ORDEM	ÁREAS DE CONHECIMENTO - NÚCLEOS TEMÁTICOS - EIXOS CURRICULARES	CÓDIGO DEPARTAMENTO	série	SEMESTRE	DISCIPLINAS	C/H
42	Diversificação ou aprofundamento	104	3º	2º	GEOGRAFIA E DIVERSIDADE	68
43	Diversificação ou aprofundamento	104	3º	2º	GEOGRAFIA AMBIENTAL	68
					Total em horas a ser cursada	68

3.1.6 DISCIPLINAS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

CÓDIGO/ DEPART.	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	CARGA HORÁRIA TOTAL	
			PRESENCIAL	A DISTÂNCIA
505	LIBRAS	51		X

3.1.7 DISCIPLINAS COM AULAS PRÁTICAS

CÓDIGO/ DEPART.	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	CARGA HORÁRIA TOTAL	
			PRÁTICA	TEÓRICA
104	Geologia Geral I	68	34	34
104	Geologia Geral II	34	17	17
104	Cartografia	68	34	34
104	Cartografia Temática e Digital	68	34	34

3.1.8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES OU ACADEMICO CIENTÍFICOS-CULTURAIS

Para integralização do currículo o(a) acadêmico(a) deverá desenvolver, ao longo do tempo de realização do curso, um total de 200 (duzentas) horas em atividades complementares, acadêmicas e científicos-culturais diversificadas, devidamente certificadas, segundo as categorias e limites de contagem de horas apresentados a seguir:

1. Participação em projetos de pesquisa e ou ensino (Iniciação Científica, PIBID ou outros), como bolsista ou não, ligados à área de Geografia e/ou Educação, aprovados pelos Órgãos



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE ENSINO

347
JL

Superiores da UEPG – limite 90 horas;

2. Estágio não-obrigatório de atividades ligadas à docência de Geografia no ensino fundamental e/ou médio, em escolas públicas ou privadas, ou em outros cursos (CES, Pré-Vestibulares, etc.), aprovados pelo COLGEO – limite 90 horas;

3. Participação em estágios ou em programas de monitoria, exceto Estágio Supervisionado de Licenciatura em Geografia, em atividades ligadas à área de Geografia e/ou Educação, em órgãos ou instituições públicas ou privadas de ensino, inclusive na UEPG – limite 50 horas;

4. Participação, como ministrante de cursos, oficinas, treinamentos, maratonas, ligados à área de Geografia e/ou Educação, promovidos por entidades, órgãos ou instituições afins ou ofertado para as escolas de educação básica – limite 30 horas;

5. Participação como aluno, em cursos, oficinas, treinamentos, maratonas, etc., ligados à área de Geografia e/ou Educação, promovidos por entidades, órgãos ou instituições afins – limite 120 horas;

6. Participação na promoção, coordenação ou organização de eventos científico-culturais (Semanas de Estudos, Seminários, Simpósios, Encontros, etc.) ligados à área de Geografia e/ou Educação – limite 80 horas, com cômputo máximo de 20 horas por evento;

7. Participação como palestrante, comunicador, conferencista ou equivalente em eventos científico-culturais (Semanas de Estudos, Seminários, Simpósios, Encontros, etc.) ligados à área de Geografia e/ou Educação – limite 50 horas, com cômputo de 10 horas para cada atividade;

8. Participação como ouvinte em eventos científico-culturais (Semanas de Estudos, Seminários, Simpósios, Encontros, etc.) ligados à área de Geografia e/ou Educação, promovidos por entidades, órgãos ou instituições afins – limite 100 horas;

9. Participação em projetos e/ou projetos e atividades extensionistas, ligados à área de Geografia e/ou Educação, componentes de projetos aprovados pelos Órgãos Superiores da UEPG – limite 50 horas;

10. Participação como representante discente junto a Colegiados, Departamentos, Conselhos, Comissões da UEPG, Centro Acadêmico e DCE – limite 30 horas;

11. Publicação de matéria ou reportagem, ligadas à área de Geografia e/ou Educação, em



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE ENSINO

348
JL

órgãos de divulgação técnico-científico-cultural – limite 10 horas;

12. Participação nas atividades técnico-científico-culturais (palestra, bate-papo, cinema comentado, exposição, entre outros) promovidas pelo diversos órgãos da Universidade (Colegiados, Departamentos, Pró-Reitorias, etc.) – limite 50 horas;

13. Participação em visitas técnicas ou excursões científicas organizadas pelo CAGEM, COLGEO, DEGEO, sob coordenação de docente(s), contando com apresentação de relatório, com apreciação e aprovação do Colegiado de Curso – limite 100 horas.

14. Participação de eventos ligados a problemas sociais como combate às drogas, portadores de necessidades especiais, igualdade de gênero, raça e opção sexual – limite 50 horas.

Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado no que couber.

3.2 EMENTAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Epistemologia da Ciência

Filosofia da ciência. Conhecimentos, processos do conhecimento: relação sujeito e objeto e os métodos científicos. A ciência moderna. Introdução à metodologia científica. Teorias do conhecimento. Ciência e ética. Raízes históricas das ideias sobre natureza e sociedade.

BAUER, M W; GASKELL, G (org). **Pesquisa Qualitativa Com Texto, Imagem e Som:**

um manual prático. 7 ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2008.

BERGER, P L; LUCKMANN, T. **Modernidade, Pluralidade e Crise de Sentido: A orientação do homem moderno.** 2 ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2005

BOURDIEU, P. **Os usos sociais da ciência:** Por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: UNESP, 2004.

ELIAS, N. **Sobre o tempo.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

DELLEUZE, G. **Conversações.** Rio de Janeiro: Editora 34, 1992.

DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais.** São Paulo: Atlas, 1989.

FEYERABEND, P. **Contra o Método.** Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1977.

FOUCAULT, M. **A arqueologia do saber.** 7 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009.

FOUREZ, G. **A Construção das Ciências: Introdução à filosofia e à ética das ciências.** São Paulo: UNESP, 1995.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Metodologia científica.** São Paulo: Atlas, 1995.

LANDER, E. (org) **A colonialidade do saber. Eurocentrismo e ciências sociais: Perspectivas latino-americanas.** Buenos Aires: CLACSO, 2005.

MIGNOLO, W. D. **Os esplendores e as misérias da "ciência": colonialidade, geopolíti-**



349
JL

ca do conhecimento e pluri-versalidade epistêmica. In: SANTOS, B. S. De (org). **Conhecimento prudente para uma vida decente**. São Paulo: Cortez, 2004, p.667-710.
MORIN, E. Problemas de uma epistemologia complexa. In: MORIN, E (org). **O Problema Epistemológico da Complexidade**. Sintra – Portugal: Biblioteca Universitária, 1996. p. 13-34.
POPPER, K. **A Lógica da Pesquisa Científica**. São Paulo: Cultrix, 1972.
_____. **Conjecturas e refutações**. Brasília: UnB, 1972
SEVERINO, A. J. **Método do Trabalho Científico**. 18 ed. São Paulo: Cortez, 1992

Epistemologia da Geografia

História do pensamento geográfico (episteme) e os saberes geográficos (ontologia). A Geografia científica e a Geografia escolar. Teorias e Geografia. Categorias e conceitos fundamentais da Geografia . A Geografia produzida no Brasil. Desafios e perspectivas da Geografia na contemporaneidade.

CLAVAL, P. **A Nova Geografia**. Coimbra: Almedina, 1978.
_____. **História da Geografia**. Lisboa: Edições 70, 2006.
_____. **A construção do Brasil: uma grande potência em emergência**. Lisboa: Instituto Piaget, 2010.
_____. **Epistemologia da Geografia**. Florianópolis: UFSC, 2011.
CASTRO, I.E. de; GOMES, P.C. da C.; CORRÊA, R.L (org). **Geografia: conceitos e temas**. 2 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.
CHRISTOFOLETTI, A. (org.). **Perspectivas da geografia**. São Paulo: Difel, 1985.
DARDEL, E. **O Homem e a terra: natureza da realidade geográfica**. São Paulo: Perspectiva, 2011.
ESCOLAR, M. **Crítica do discurso geográfico**. São Paulo: HUCITEC, 1996.
GOMES, P. C da C. **Geografia e Modernidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.
HARVEY, D. **A condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural**. 3 ed. São Paulo: Edições Loyola, 1993.
LACOSTE, Y. **A geografia – isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra**. Campinas: Papirus, 1988.
LENCIONE, S. **Região e Geografia**. São Paulo: EDUSP, 1999.
MASSEY, D. B. **Pelo espaço: uma nova política da espacialidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.
MENDONÇA, F de A; KOZEL, S (org). **Elementos de Epistemologia da Geografia Contemporânea**. 2 ed. Curitiba:UFPR, 2004.
MONBEIG, P. Papel e valor do ensino da Geografia e de sua pesquisa. In: **Pierre Monbeig: Um Marco da Geografia Brasileira**. DANTAS, A. Porto Alegre: SULINA, 2005. p.87-108.
MORAES, A. C. R. **Geografia pequena história crítica**. 5. ed. São Paulo: Hucitec, 1986.
MOREIRA, R. **Pensar e Ser em Geografia**. São Paulo: Contexto, 2007.
NOGUÉ, J; ROMERO, J. (org). **Las otras Geografías**. Valencia: Ed. Tirant La Blanch,



2006.

OLIVEIRA, A. U de. (org) **Para onde vai o ensino de geografia?** São Paulo: Contexto, 1991.

SANTOS, M. **Por uma Geografia Nova: Da crítica da Geografia a uma Geografia Crítica.**

1 reimpressão. 6 ed. São Paulo: EDUSP, 2008a.

_____. **A Natureza do Espaço.** 4 reimpressão. 4 ed. São Paulo: EDUSP, 2008b.

SPOSITO, E. S. **Geografia e Filosofia: Contribuição para o ensino do pensamento geográfico.** 1 reimpressão. São Paulo: UNESP, 2004.

VESENTINI, J. W. (Org.) **Geografia e Ensino - Textos críticos.** 4 ed. Campinas: Papirus, 1989.

Geografia Social e Cultural

Sociedade, cultura e espaço. O mundo vivido como expressão social e cultural. Identidade e imaginário como forças geográficas. Geografia da religião. Geografia e literatura. A representação do espaço nas artes plásticas, na arquitetura, na música, no teatro e nas mídias. Culturas e sociedades globais. Culturas e sociedades locais. "Urbano e Cultura". Prevenção ao Uso de Drogas. Aplicações da geografia social e cultural.

BRETON, R. Geografia das civilizações. São Paulo: Ática, 1990.

CORREA, R. L. Introdução a Geografia Cultural. São Paulo: Bertrand Brasil, 2003.

CORREA, R. L.; ROSENDAHL, Z. Matrizes da Geografia Cultural, Rio de Janeiro: UERJ, 2001.

_____. Geografia Cultural – Um século. Vols. 1, 2, 3. Rio de Janeiro: UERJ, 2002.

CLAVAL, P. A Geografia Cultural. Florianópolis: UFSC, 2001.

CUCHE, Denys. A noção de cultura nas ciências sociais. Bauru: EDUSC, 1999.

GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.

ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional. 3 ed. São Paulo: Brasiliense, 1985.

Geografia da População

Fundamentos teórico-metodológicos. Sociedade e produção do espaço. Evolução histórica da população. Movimentos populacionais. Caracterização da população: etnia, cultura, língua. Classes sociais e estratificação social. Distribuição da população no Brasil e no mundo.

DAMIANI, A. L. População e Geografia. São Paulo: Contexto, 2001.

GEORGE, P. Geografia da população. São Paulo: Bertrand Brasil, 1991.

NAZARETH, J. M. Introdução a demografia. Lisboa: Presença, 1996.

SANTOS, M.; SOUZA, M.; SILVEIRA, M. (orgs) Território: globalização e fragmentação. São Paulo: Hucitec, 1994.

Geografia Econômica I

A formação do espaço econômico capitalista na Europa. O modelo liberal e a crítica



marxista ao capitalismo. Imperialismo e a crise capitalista. O fordismo e o espaço econômico do capitalismo contemporâneo. Crise do fordismo e a reestruturação capitalista.

Referência Bibliográficas:

- BENKO, G. Economia, espaço e globalização na aurora do século XXI. São Paulo: Hucitec, 1996.
- DEAN, W. As multinacionais: do mercantilismo ao capital internacional. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- DE DECCA, E. O nascimento das fábricas. 9 ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.
- FRANCO JR, H.; PAN CHACON, P. História econômica geral. São Paulo: Atlas, 1986.
- HUGON, P. História das doutrinas econômicas. São Paulo: Atlas, 1989.
- HUNT, E.; SHERMAN, H. História do pensamento econômico. 8 ed. Petrópolis: Vozes, 1990.
- LIPIETZ, A. Audácia: uma alternativa para o século 21. São Paulo: Nobel, 1991.
- MARX, K. A origem do capital: a acumulação primitiva. 6 ed. Rio de Janeiro: Global, 1989.
- SILVA, F. Sociedade feudal: guerreiros, sacerdotes e trabalhadores. 3 ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- SZMRECSÁNYI, T. Keynes. São Paulo, Ática, 1984.

Geografia Econômica II

A nova divisão internacional do trabalho e geografia econômica. Blocos econômicos e a geografia regional da acumulação capitalista contemporânea: dos NICs aos Brics. Desenvolvimento econômico e desenvolvimento regional. A acumulação capitalista e as novas economias: economia verde e economia social.

- BECKER, D.; BANDEIRA, P.(orgs.) Desenvolvimento local-regional: determinantes e desafios contemporâneos. Santa Cruz do Sul:EDUNISC, 2000. 2 v.
- BENKO, G. Economia, espaço e globalização na aurora do século XXI. São Paulo: Hucitec, 1996.
- DRUCKER, P. Sociedade pós-capitalista. São Paulo: Pioneira, 1999.
- GALLUP, J.; GAVIRIA, A.; LORA, E. Geografia é destino? São Paulo: UNESP, 2007.
- GREGORY, D.; MARTIN, R.; SMITH, G. Geografia humana: sociedade, espaço e ciência social. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.
- HARVEY, D. O enigma do capital e as crises capitalistas. São Paulo: Boitempo, 2011.
- PUTNAM, R. Comunidade e democracia: a experiência da Itália moderna. 5 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
- REIS, J. Ensaios de economia impura. Coimbra: Almedina, 2007.
- SOJA, E. Geografias pós-modernas: a reafirmação do espaço na teoria social crítica. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.
- ZAQUAL, H. Nova economia das iniciativas locais: uma introdução ao pensamento pós-global. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.



352
A

Geografia Política

Geografia Política e geopolítica: conceitos e abordagens. Os clássicos do pensamento geopolítico mundial e nacional. Os conflitos geopolíticos mundiais e os novos paradigmas geopolíticos para interpretá-los. Formas de Estado e de Governo. Federalismo e participação das sociedades locais e regionais.

ALBUQUERQUE, E. S. de. O Brasil lidera a América Latina? In: ALBUQUERQUE, E. S.

de (Org.). **Que País é esse?** Pensando o Brasil contemporâneo. São Paulo: Globo, 2006. p.209-244.

ANDRADE, M. C. de. **Imperialismo e Fragmentação do Espaço**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 1989.

_____. **Geopolítica do Brasil**. Campinas: Papirus, 2001.

ARENDT, H. **Sobre a Violência**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.

CARNOY, M. **Estado e teoria política**. Campinas: Papirus, 1988.

CASTRO, I. E. de O território e o poder autônomo do Estado. Uma discussão a partir da

teoria de Michael Mann. In: Mendonça, F. LOWEN-SAHR, C. L. SILVA, M. (Org.). **Espaço**

e Tempo: Complexidades e desafios do pensar e do fazer geográfico. ADEMADAN: Curitiba, 2009.

CASTRO, J de. **Geopolítica da Fome**. 6 ed. São Paulo: Brasiliense. 1961. 2 volumes.

CLAVAL, P. **Espaço e Poder**. Rio de Janeiro: Zahar. 1978.

COSTA, W. M. da. **Geografia Política e Geopolítica: discursos sobre o território e o poder**. São Paulo: Hucitec/Edusp, 1992.

_____. **O Estado e as políticas territoriais no Brasil**. São Paulo: Contexto. 1988.

COUTO e SILVA, G do. **Geopolítica do Brasil**. 2 ed. Rio de Janeiro: José Olympio. 1967.

FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

JUHASZ, A. Rebelião mundial: a rede da resistência. In: HIATT, S. **O Velho Jogo do Imperialismo**: O mundo secreto dos assassinos econômicos. São Paulo: Cultrix, 2008.

MARTIN, A. R. **Fronteiras e Nações**. São Paulo: Contexto. 1992.

MEIRA MATTOS, G. **Uma Geopolítica Pan-Amazônica**. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1980.

MOODIE, A. E. **Geografia e Política**. Rio de Janeiro: Zahar, 1965.

MORAES, A. C. R de.(org). **Ratzel**. São Paulo: Ática,1990.

OFFE, C. **Problemas estruturais do estado capitalista**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro. 1984.

PRZEWORSKY, A. **Estado e economia no capitalismo**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995.

RAFFESTIN, C. **Por uma Geografia do Poder**. São Paulo: Ática. 1993.

SMITH, G. Teoria política e Geografia humana. In:

GREGORY, D; MARTIN, R; SMITH, G.(org). **Geografia Humana**: Sociedade, Espaço e

Ciência Social. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996, p.65-89.

TOSTA, O. **Teorias Geopolíticas**. Rio de Janeiro: Biblex, 1984.



TRAVASSOS, M. **Projeção continental do Brasil**. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1947.

Geografia Urbana I

O desenvolvimento histórico das cidades; Espacialidades e escalas de relação entre regional e urbano no Brasil e no mundo; A lógica da expansão territorial urbana; As redes urbanas e a cidade; Modelos e teorias do desenvolvimento urbano.

BRENNER, Neil. The urban question as a scale question: reflections on Henri Lefebvre, Urban Theory and politics of scale. **International Journal of urban and Regional Research**, vol. 24, nº 1, jun. 2000, p. 361 – 378.

CORRÊA, Roberto Lobato. Espaço, um conceito-chave da Geografia. In CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato. **Geografia: conceitos e temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995, p. 15 – 48.

CORRÊA, Roberto Lobato. Rede urbana e formação espacial – uma reflexão considerando o Brasil. **Território**: ano V, nº 8, jan./jun. 2000, p. 121 – 129.

GOMES, Paulo Cesar da Costa. Um Lugar para a Geografia: contra o simples, o banal e o doutrinário. In: MENDONÇA, Francisco; LOWEN-SAHR, Cicilian Luiza; SILVA, Márcia da. **Espaço e Tempo. Complexidade e desafios do pensar e do fazer geográfico**. Curitiba: ADEMAN, 2009, p. 13 – 30.

GOTTDIENER, Mark. **A produção social do espaço urbano**. São Paulo: EDUSP, 1993, p. 195 – 227.

HARRIS, Chauncy; ULLMAN, Edward. **A natureza das cidades**. Cidades, vol 2, nº 3, 2005, p. 145 – 136.

MASSEY, Doren. **Pelo Espaço. Uma nova política da espacialidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

PADDISON, Roman (Ed.). **Handbook of urban studies**. London: Sage Publication, 2001, p. 11 – 13.

SOUZA, Marcelo Lopes de. Algumas notas sobre a importância do espaço no desenvolvimento social. **Território**, vol. 2, nº 3, jul./dez. 1997, p. 14 – 35.

SOUZA, Marcelo Lopes de. **Mudar a cidade – uma introdução crítica ao planejamento e a gestão urbanos**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

Geografia Urbana II

O espaço intra-urbano: divisão social, econômica e funcional; Processos sociais e formas espaciais do urbano; Os agentes produtores e consumidores do espaço urbano; Movimentos Sociais Urbanos; Urbano, Gênero e Sexualidades.

VILLAÇA, Flávio. **Espaço intra-urbano no Brasil**. São Paulo: Studio Nobel, 1998.

CORRÊA, Roberto Lobato. **O espaço urbano**. São Paulo: Editora Ática, 2003.

FREY, William. ZIMMER, Zachary. Defining the city. In: PADDISON, Roman (Ed.). **Handbook of urban studies**. London: Sage Publication, 2001, p. 14 – 35.

SANTOS, Milton. Estrutura, processo, função e forma como categorias do método geográfico. In: SANTOS, Milton. **Espaço e método**. São Paulo: Nobel, 1985.

SOUZA, Marcelo Lopes de. Ativismos sociais e espaço urbano: um panorama conciso da produção intelectual brasileira. In: OLIVEIRA, Márcio Pinõn de; COELHO, Maria Célia Nunes; CORRÊA, Aurearice de Mello. **O Brasil, a América Latina e o mundo: espacialidades contemporâneas (II)**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE ENSINO

354
JL

- SILVA, Joseli Maria. Valorização Fundiária e Expansão Urbana. In: SILVA, Joseli Maria. **Valorização Fundiária e Expansão Urbana Recente em Guarapuava - PR**. 1995 (Dissertação de Mestrado) Programa de Pós-Graduação em Geografia – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis – SC.
- SILVA, Joseli Maria. A cidade dos corpos transgressores da heteronormatividade. In: SILVA, Joseli Maria. **Geografias subversivas – discursos sobre espaço, gênero e sexualidade**. Ponta Grossa: TodaPalavra, 2009.
- VALENTINE, Gill. (Hetero)sexing space: lesbian perceptions and experiences of everyday spaces. **Environment and Planning D: Society and Space**, 1993, vol 11, p. 395 – 413.
- McDOWELL, Linda. Women, men, cities. In: PADDISON, Roman (Ed.). **Handbook of urban studies**. London: Sage Publication, 2001, p. 206 – 219.
- BRASIL. Ministério da Cultura. Resolução nº 2, de 30 de Janeiro de 2012 - Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, 2012.

Geografia Agrária

O espaço rural no capitalismo tradicional: o surgimento da questão agrária. A questão agrária no capitalismo contemporâneo: as novas concepções sobre o espaço rural. O espaço rural no Brasil e no mundo. Agricultura tradicional. Os sistemas agrícolas contemporâneos. A modernização da agricultura e a revolução verde. Agricultura e biotecnologia. A produção camponesa e familiar. Movimentos Sociais no Campo. Políticas agrícolas, agrárias e de desenvolvimento rural.

- ABRAMOVAY, R. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. São Paulo; Rio de Janeiro; Campinas: Hucitec, 1992.
- LINHARES, M., SILVA, F. Terra prometida: uma história da questão agrária no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- MARX, K. A origem do capital: a acumulação primitiva. Rio de Janeiro: Global, 1989.
- OLIVEIRA, A. A agricultura brasileira transformações recentes. IN ROSS, J (org) Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp, 1996.
- OILIVEIRA, A. A agricultura camponesa no Brasil. São Paulo: Contexto, 1993.
- SILVA, J. O novo rural brasileiro. Campinas: Ed. Unicamp, 2000.
- SILVA, J. A nova dinâmica da agricultura brasileira. Campinas: Ed. Unicamp, 1996.
- TEDESCO, J. Agricultura Familiar: realidades e perspectivas. Passo Fundo: Ed. UPF, 2001.
- VEIGA, J. Cidades imaginárias: o Brasil e menos urbano do que se calcula. Campinas: Autores Associados, 2002.
- WILKINSON, J et al. Da lavoura as biotecnologias: agricultura e indústria no sistema internacional. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

Educação Ambiental

Os grandes eventos ambientais. Histórico, conceitos e as correntes de pensamento em educação ambiental. Problemas ambientais globais e a questão do desenvolvimento sustentável. Metodologias em educação ambiental. Elaboração de projetos educacionais ambientais.

- BARCELOS, V. *Educação Ambiental: sobre princípios, metodologias e atitudes*. Petrópolis: Vozes, 2008.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE ENSINO

355
JAL

- BRÜGGER, P. *Educação ou adiestramento ambiental?* 3. ed. Chapecó: Argos/Letras Contemporâneas, 2004, p. 199.
- CARVALHO, I. C. M. *Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- DIAS, G. *Educação Ambiental: princípios e práticas*. 2. ed. São Paulo: Gaia, 1993.
- _____. *Fundamentos de Educação Ambiental*. Brasília: Universa Editora, 2000.
- GUIMARÃES, M. Sustentabilidade e educação ambiental In: Cunha, S. B.; Guerra, A. J. T. *A questão ambiental: diferentes abordagens*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. p. 81-105.
- GUIMARÃES, M. *A formação de educadores ambientais*. Campinas: Papyrus, 2004.
- LOUREIRO, F. B.; LAYRARGUES, P. P. *Educação Ambiental: repensando o espaço da cidadania*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- MORALES, A. G. *A formação do profissional educador ambiental: reflexões, possibilidades e constatações*. Ponta Grossa: Editora da UEPG, 2009.
- TOZONI-REIS, M. F. *Educação Ambiental: natureza, razão e história*. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

Geologia Geral I

Introdução à ciência geológica. Mineralogia e petrografia. Estrutura, processos e produtos da dinâmica interna da Terra. Processos e produtos da dinâmica externa da Terra. Noções de estratigrafia e paleontologia. Geologia do Paraná, Brasil e do mundo.

- BIGARELLA, J. J.; LEPREVOST, A.; BOLSANELLO, A. Rochas do Brasil. Rio de Janeiro/Curitiba, LTC/ADEA, 1985, 310 p.
- EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Sistema brasileiro de classificação de solos. Brasília, Embrapa Produção de Informação, Rio de Janeiro, Embrapa Solos, 1999, 412p.
- ERNST, W. G. Minerais e rochas. São Paulo, Edgar Blücher, 1998, 162 p.
- HAMBLIN, W. K.; CHRISTIANSEN, E. H. Earth's dynamic systems. New Jersey, Prentice Hall, 8^a ed., 1998, 740 p.
- KLEIN, C.; HURLBUT, JR., C. S. Manual of Mineralogy (after J. D. Dana). New York, John Wiley & Sons, 21^a ed. (revisada), 1999, 681 p.
- LOCZY, L. de; LADEIRA, E. A. Geologia Estrutural e introdução à Geotectônica. Brasília/São Paulo, CNPq/Edgar Blücher, 1976, 528 p.
- OLIVEIRA, A. M. S.; BRITO, S. N. A. (eds.) Geologia de Engenharia. São Paulo, ABGE, 1998, 587 p.
- PETRI, S.; FÚLFARO, V. J. Geologia do Brasil: Fanerozóico. São Paulo, TAQ/EDUSP, 1983, 631 p.
- SKINNER, B. J.; PORTER, S. C.; BOTKIN, D. B. The blue planet: an introduction to earth system science. New York, John Wiley & Sons, 2^a ed., 1999, 552 p.
- TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M. C. M. de; FAIRCHILD, T. R.; TAIOLI, F. (orgs.) Decifrando a Terra. São Paulo, Oficina de Textos, 2000, 558 p.

Geologia Geral II

Processos geológicos e a atividade humana. Origem e utilização dos recursos minerais: minérios, água subterrânea, recursos energéticos. Recursos minerais e sociedade. Solos: origem, atributos, classificação, utilização. Geodiversidade e geoconservação.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE ENSINO

356
JAL

- BIGARELLA, J. J.; LEPREVOST, A.; BOLSANELLO, A. Rochas do Brasil. Rio de Janeiro/Curitiba, LTC/ADEA, 1985, 310 p.
- EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Sistema brasileiro de classificação de solos. Brasília, Embrapa Produção de Informação, Rio de Janeiro, Embrapa Solos, 1999, 412p.
- ERNST, W. G. Minerais e rochas. São Paulo, Edgar Blücher, 1998, 162 p.
- HAMBLIN, W. K.; CHRISTIANSEN, E. H. Earth's dynamic systems. New Jersey, Prentice Hall, 8ª ed., 1998, 740 p.
- KLEIN, C.; HURLBUT, JR., C. S. Manual of Mineralogy (after J. D. Dana). New York, John Wiley & Sons, 21ª ed. (revisada), 1999, 681 p.
- LOCZY, L. de; LADEIRA, E. A. Geologia Estrutural e introdução à Geotectônica. Brasília/São Paulo, CNPq/Edgar Blücher, 1976, 528 p.
- OLIVEIRA, A. M. S.; BRITO, S. N. A. (eds.) Geologia de Engenharia. São Paulo, ABGE, 1998, 587 p.
- PETRI, S.; FÚLFARO, V. J. Geologia do Brasil: Fanerozóico. São Paulo, TAQ/EDUSP, 1983, 631 p.
- SKINNER, B. J.; PORTER, S. C.; BOTKIN, D. B. The blue planet: an introduction to earth system science. New York, John Wiley & Sons, 2ª ed., 1999, 552 p.
- TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M. C. M. de; FAIRCHILD, T. R.; TAIOLI, F. (orgs.) Decifrando a Terra. São Paulo, Oficina de Textos, 2000, 558 p.

Geomorfologia

Introdução à Ciência Geomorfológica: histórico, princípios e métodos e sistemas complexos. Caracterização e análise dos processos da dinâmica fluvial. Reconhecimento dos principais subambientes fluviais, suas características geomórficas e sedimentares, bem como seu inter-relacionamento no sistema fluvial. Geomorfologia cárstica e costeira. O quaternário e a esculturação do relevo. Técnicas e métodos de análises morfológicas aplicadas ao ensino fundamental e médio.

- BIRD, Eric - COASTAL GEOMORPHOLOGY - NA INTRODUCTION - John Wiley & Sons LTD - New York - USA - 2000.
- CASSETI, V. (1994) Elementos de Geomorfologia. Ed. UFG. Goiânia.
- CHRISTOFOLETTI, A (1974) Geomorfologia. Edgard Blucher/Ed.USP. São Paulo.
- CHRISTOFOLETTI, A., 1981. Geomorfologia Fluvial. Edgard Blucher. São Paulo. 313p.
- GILSANZ, Javier de Pedraza - GEOMORFOLOGIA (PRINCÍPIOS, MÉTODOS Y APLICACIONES) - Editorial Rueda - Madri (Espanha) 1996.
- GUERRA, A J.T. & CUNHA S.B. (1994) Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. Bertrand Brasil. Rio de Janeiro.
- GUERRA, A J.T. & CUNHA S.B. (1996) Geomorfologia e meio ambiente. Bertrand Brasil. Rio de Janeiro.
- PENTEADO, M.M. Fundamentos de Geomorfologia. Rio de Janeiro: IBGE, 1979
- ROSS, J. (1990) Geomorfologia ambiental e planejamento. Contexto. São Paulo.
- WYCKOFF, Jerome - READING THE EARTH - LANDFORMS IN THE MAKING - Adastra West, Inc. Publishers - New Jersey - USA - 1999.



Hidrografia e Recursos Hídricos

Água enquanto elemento e recurso: composição e propriedades físico-químicas, qualidade e padrões de qualidade. Ciclo hidrológico: balanço hídrico global e regional. Águas Lóticas: rio como elemento formador de paisagem; a bacia hidrográfica como unidade de análise e gestão; Tipos e padrões de drenagem. Morfometria de bacia e rios. Águas Lênticas: lagos, lagoas e lagoas: origem e comportamento ecossistêmico. Importância paisagística. Legislação de gerenciamento de recursos hídricos.

Bibliografia

- ARRUDA, G. (org.) A Natureza dos Rios: história, memória e territórios. Curitiba: Editora UFPR, 2008.
- BRAGA, B.; HESPANHOL, I.; CONEJO, J. G. L.; BARROS, M. T. L.; SPENCER, M.; PORTO, M.; NUCCI, N.; JULIANO, N.; EIGER, S. Introdução à Engenharia Ambiental: o desafio do desenvolvimento sustentável. 2ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
- CAMPOS, N.; STUDART, T. Gestão das Águas: princípios e práticas. 2ª Ed. Porto Alegre: ABRH, 2003.
- ESPÍNDOLA, E.; WENDLAND, E. Bacia Hidrográfica: diversas abordagens em pesquisa. Série – Ciências da Engenharia Ambiental. Vol.3. São Carlos: RiMA, 2004.
- LIMA, A. S.; FONTES, A. L. A Bacia Hidrográfica como Unidade de Planejamento e Gestão. In: SOUZA, R. M. (org.) Território, Planejamento e Sustentabilidade: conceitos e práticas. São Cristóvão: Editora UFS, 2009. p. 83-100.
- MAGRINI, A.; SANTOS, M. A. (ed.) Gestão Ambiental de Bacias Hidrográficas. Rio de Janeiro: UFRJ; COPPE; Instituto Virtual Internacional de Mudanças Globais, 2001.
- MAGALHÃES JÚNIOR, A. P. Indicadores Ambientais e Recursos Hídricos: realidade e perspectivas para o Brasil a partir da experiência francesa. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.
- PAIVA, J. B. D.; CHAUDHRY, F. H.; REIS, L. F. R. Monitoramento de Bacias Hidrográficas e Processamento de Dados. São Carlos: RiMa, 2004.
- RIBEIRO, W. C. (org.) Governança da Água no Brasil: uma visão interdisciplinar. São Paulo: Annablume: Fapesp: CNPq, 2009.
- SOUZA JÚNIOR, W. C. Gestão das Águas no Brasil: reflexões, diagnósticos e desafios. IEB- Instituto Internacional de Educação do Brasil. São Paulo: Ed. Fundação Peirópolis, 2004.
- TUNDISI, J. G.; MATSUMURA-TUNDISI, T. Recursos Hídricos no Século XXI. São Paulo: Oficina de Textos, 2011

Geografia Ambiental

A questão ambiental no mundo contemporâneo: Crescimento-Desenvolvimento & Sustentabilidade. Relação Recursos naturais renováveis e não renováveis e o uso e o consumo da 1ª natureza. Impactos ambientais urbanos e rurais. Erosão e degradação dos solos produtivos. Áreas de Risco e políticas Públicas. Projetos ambientais e ensino.

Referências

- CUNHA, S. B; GUERRA, A. J. T. (org.) A questão ambiental: diferentes abordagens. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.
- GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. (org.) Impactos ambientais no Brasil. 5ª ed. Rio



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE ENSINO

358
JBL

de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.

GUERRA, A. T. G.; SILVA, A. S.; BOTELHO, R. G. M.(org.) Erosão e conservação dos solos: conceitos, temas e aplicações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

MENDONÇA, F. Geografia e meio ambiente. 2. ed. São Paulo: Contexto, 1994.

MORAES, A. C. R. Meio ambiente e ciências humanas. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2002.

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. A globalização da natureza e a natureza da globalização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. 461p.

SACHS, I. Desenvolvimento incluyente, sustentável, sustentado. Rio de Janeiro: Editora Garamond, 2004.

SOUZA, R. S. Entendendo a questão ambiental: temas de economia, política e gestão do meio ambiente. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2000.

VIEIRA, P. F.; WEBER, J. (org.) Gestão de recursos naturais renováveis e desenvolvimento: novos desafios para a pesquisa ambiental. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.

VEYRET, Y. (org.). Os riscos: o Homem como agressor e vítima do meio ambiente (tradutor: Dilson Ferreira da Cruz). São Paulo: Contexto, 2007.

VITTE, A. C.; GUERRA, A. J. T. Reflexões sobre a geografia física no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

Climatologia I

A Terra. Atmosfera Terrestre – origem, evolução e composição. O Sol e a Radiação Solar. Elementos Meteorológicos – observações e medições. Circulação Geral da Atmosfera, Massas de Ar e Frentes. A Previsão do Tempo. Elementos do Clima. Fatores Climáticos – cósmicos e geográficos. A Evolução dos condicionantes do Clima.

METEOROLOGIA – BLAIR, A. Blair e FITE, Robert C. Fite – Ao Livro Técnico S.A. – R. Janeiro – 1964.,

METEOROLOGIA DESCRITIVA – FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES BRASILEIRAS – TUBELIS, Antônio e NASCIMENTO, Fernando José Lino – Nobel – 1980.

INTRODUÇÃO À CLIMATOLOGIA P/ OS TRÓPICOS – AYOADE, J. O. – DIFEL – Dif. Edit. S.A. – 1983.

GEOGRAFIA FÍSICA – STRAHLER, Arthur e STRHALER, Alan – Ediciones Omega S.A. – Barcelona – 1989.

INICIACION A LA METEOROLOGIA – DAUSÁ, Félix Llaugé – Marcombo – Barcelona (Espanha) – 1986.

TEMPO E CLIMA – Ciência e Natureza – Time Life (Abril Coleções) – Abril Livros Ltda. – 1995.

CLIMATOLOGIA – MILLER, A. Austin – Editora Omega S.A. – Barcelona (Espanha) – 1982;

CLIMATOLOGIA DO BRASIL – NIMER, Edmon – IBGE – 2ª Edição – Rio de Janeiro – 1989.

CLIMA URBANO – MONTEIRO, Carlos Augusto de Figueiredo e MENDONÇA, Francisco – Editora Contexto – São Paulo SP – 2003.

EL NIÑO Y EL SISTEMA CLIMÁTICO TERRESTRE – MOLINA, José Jaime Capel – Editorial Ariel, S A – Barcelona – Espanha – 1999.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE ENSINO

359
BL

Climatologia II

Clima: variações climáticas do passado. Classificações climáticas: critérios e tipos. As classificações climáticas de W. Köppen, de Arthur Strahler e de Lysia Bernardes. O Clima no Mundo. Climatologia Urbana. O Clima e o Homem. Mudanças Climáticas

METEOROLOGIA – BLAIR, A. Blair e FITE, Robert C. Fite – Ao Livro Técnico S.A. – R. Janeiro – 1964..

METEOROLOGIA DESCRITIVA – FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES BRASILEIRAS – TUBELIS, Antônio e NASCIMENTO, Fernando José Lino – Nobel – 1980.

INTRODUÇÃO À CLIMATOLOGIA P/ OS TRÓPICOS – AYOADE, J. O. – DIFEL – Dif. Edit. S.A. – 1983.

GEOGRAFIA FÍSICA – STRAHLER, Arthur e STRHALER, Alan – Ediciones Omega S.A. – Barcelona – 1989.

INICIACION A LA METEOROLOGIA – DAUSÁ, Félix Llaugé – Marcombo – Barcelona (Espanha) – 1986.

TEMPO E CLIMA – Ciência e Natureza – Time Life (Abril Coleções) – Abril Livros Ltda. – 1995.

CLIMATOLOGIA – MILLER, A. Austin – Editora Omega S.A. – Barcelona (Espanha) – 1982;

CLIMATOLOGIA DO BRASIL – NIMER, Edmon – IBGE – 2ª Edição – Rio de Janeiro – 1989.

CLIMA URBANO – MONTEIRO, Carlos Augusto de Figueiredo e MENDONÇA, Francisco – Editora Contexto – São Paulo SP – 2003.

EL NIÑO Y EL SISTEMA CLIMÁTICO TERRESTRE – MOLINA, José Jaime Capel – Editorial Ariel, S A – Barcelona – Espanha – 1999.

Biogeografia

Histórico, conceitos, definições e divisões; as grandes classes de animais e vegetais e outros reinos; história geocronológica da vida. Biogeografia e sistemas; Fatores ecológicos: bióticos e abióticos; biogeografia e dinâmica espacial: refúgios ecológicos, centros de dispersão, centros de origem. Sucessão ecológica. bioindicadores. Os Grandes Biomas do Mundo e do Brasil. As Formações fitogeográficas do estado do Paraná.

CAPRA, Fritjof. O Ponto de Mutação. Rio de Janeiro : Cultrix, 1982.

CONTI, J.B. e FURLAN, S.A. Geocologia – o clima, os solos e a biota. São Paulo: EDUSP, 1996.

GUERRA, A.T. Recursos Naturais do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1976.

MAY, P. (org.). Economia Ecológica. São Paulo: Campus, 1995.

MARTINS, Celso. Biogeografia e Ecologia. São Paulo: Nobel, 1985.

NEGRET, E. Ecossistema, unidade básica para o planejamento da ocupação territorial. Rio de Janeiro: FJV, 1982.

ROSS, Jurandy L. S. Geografia do Brasil. São Paulo: EDUSP, 1995.

SACHS, I. Ecodesenvolvimento: crescer sem destruir. São Paulo: Vértice, 1986.

SAHTOURIS, Elisabet. A Dança da Terra. Rio de Janeiro: Record, 1998.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE ENSINO

360
JUL

Geografia do Paraná

História territorial do Paraná. Relevo e paisagens naturais. Geologia e atividades extrativas minerais. Clima, solo e agricultura. Hidrografia e seu aproveitamento. Vegetação primitiva e remanescente. Povos indígenas e suas reservas. Fases da ocupação e do povoamento. Estruturação e consolidação da rede urbana. Atividades econômicas e sua integração no MERCOSUL. Formação étnica. Turismo ecológico e cultural. Política e Região na Geografia Paranaense”.

CAMARGO, J.B.: *Geografia Física, Humana e Econômica do Paraná*. 3.ed. Maringá: Boaventura, 1999.

CARDOSO, J.A. e WESTPHALEN, C.M. *Atlas Histórico do Paraná*. 2. ed. Curitiba: Chain, 1986.

CIGOLINI, A.; MELLO, L. e LOPES, N.: *Paraná – Quadro Natural, Transformações Territoriais e Economia*. Curitiba: Renascer, 1998.

FERREIRA, J.C.V.: *O Paraná e seus Municípios*. Maringá: Memória Brasileira, 1996.

IPARDES. *Imagens Estatísticas do Paraná*. Curitiba, IPARDES, 1991.

MAACK, R. *Geografia Física do Paraná*. Curitiba: Max Roesner, 1968.

MARTINS, R.: *História do Paraná*. Curitiba: Travessa dos Editores, 1995.

MARTINS, W. *Um Brasil Diferente: Ensaio sobre Fenômenos de Aculturação no Paraná*. 2.ed. São Paulo: Quêiroz, 1989.

MOTA, L.T. *As Guerras dos Índios Kaingang: a História Épica dos Índios Kaingang no Paraná (1769-1924)*. Maringá: EDUEM, 1994.

WONS, I. *Geografia do Paraná*. 6.ed. Curitiba: Ensino Renovado, 1994.

Geografia do Brasil

O espaço brasileiro. Aspectos físicos: climatologia, hidrografia, fitogeografia, geologia e geomorfologia. Formação do território colonial e nacional. A estrutura e a formação da população brasileira: diversificação étno-cultural e a influência afrodescendente. A distribuição e mobilidade da população brasileira. A economia do Brasil: o Brasil na economia global, o espaço industrial, a agricultura, os recursos naturais, a energia, o transporte e as comunicações. Região e Política na Geografia Brasileira. As questões regionais do Brasil.

ADAS, M. *Estudos de Geografia do Brasil*. São Paulo: Ed. Moderna, 1996

BOSI, A. *Cultura Brasileira – Temas e situações*. São Paulo: Ática, 2002

CASTRO, I et alii. *Brasil: questões atuais de reorganização do território*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995

CORRÊA, R. L. *O Espaço Urbano*. São Paulo: Ática, 2000

MENDONÇA A. F. *Geografia e Meio Ambiente*. São Paulo: Contexto, 1994

MOREIRA, I. *Construindo o Espaço Brasileiro*. São Paulo: Ática, 2001

PONTUSCHKA, N.N. *Geografia em Perspectiva*. São Paulo: Contexto, 2002

ROSS, J. S. *Geografia do Brasil*. São Paulo: EDUSP, 2001

SOUZA, M.L. *Urbanização e Desenvolvimento no Brasil Atual*. São Paulo, Ática, 2002

VESENTINI, J. W. *Geografia do Brasil: Sociedade e Espaço*. São Paulo: Ática, 2001

Organização do Espaço Mundial

A produção espaço mundial – concepção e problemas; Formação da territorialidade do Estado-nação (moderno - colonial); Sistema Internacional e Organizações Internacio-



nais;

Integração regional; Transnacionalidade, Multinacionais e a multi polarização dos agentes

globais; Globalização e suas múltiplas dimensões.

ALI, T. **A nova face do Império: os conflitos mundiais do século XXI**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006.

ANDREFF, W. **Multinacionais globais**. Bauru: EDUSC, 2000.

ARBIX, G; COMIN, A; ABRAMOVAY, R. **Brasil, México, África do Sul, Índia e China: diálogo entre os que chegaram depois**. São Paulo: Edusp/UNESP, 2002.

ARIENTI, W. L; FILOMENO, F. A. Economia política do moderno sistema mundial: as

contribuições de Wallerstein, Braudel e Arrighi. In **Ensaio FEE**, Porto Alegre, v. 28, n. 1, p. 99-126, jul. 2007.

CANCLINI, N. G. **A globalização imaginada**. São Paulo: Iluminuras, 2003.

CASTRO, I. E de. **Geografia e política**. Território, escalas de ação e instituições. Rio de

Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

CHESNAIS, F. **A mundialização financeira**. São Paulo: Xamã, 1998.

DEAN, W. **As multinacionais. Do mercantilismo ao capital internacional**. São Paulo:

Brasiliense, 1983.

DICKEN, P. **Mudança Global**. 5 ed. Porto Alegre: ARTEMD, 2010.

FIORI, J. L. A nova geopolítica das nações e o lugar da Rússia, China, Índia, Brasil e África do Sul. In **Oikos**, v.6, n.2, 2007.

FONT, J. N; RUFÍ, J.V. **Geopolítica, identidade e globalização**. São Paulo: Annablume,

2006.

HARVEY, D. **A produção capitalista do espaço**. São Paulo: Annablume, 2005.

_____. **O Enigma do Capital**. Campinas: Boitempo Editorial, 2011.

KHANNA, P. **O Segundo Mundo: Impérios e influência na nova ordem global**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2008.

OLIVEIRA, L.K de. **Petróleo e segurança internacional**. Aspectos globais e regionais das disputas por petróleo na África Subsaariana. Dissertação de mestrado. Porto Alegre:

Programa de Pós-graduação em Relações Internacionais/UFRGS, 2007.

SANTOS, M. **Por uma outra globalização**. Rio de Janeiro: Record, 2003.

SCHILLING, V. **Estados Unidos e América Latina: da doutrina Monroe à ALCA**. Porto Alegre: Leitura XXI, 2002.

SMITH, N. **Desenvolvimento desigual**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988.

VIZENTINI, P.F.; RODRIGUES, G. **O dragão chinês e os tigres asiáticos**. Porto Alegre: Novo Século, 2000.

Cartografia

História da cartografia. Teoria e método da cartografia. Principais ramos da cartografia. Fundamentos de astronomia. Elementos de geodésia. Sistemas de projeção. Planimetria e altimetria. Noções de topografia. Princípios de sensoriamento remoto. Desenho e produção cartográfica. Sistema de Posicionamento Global (GPS).

CARVALHO, M. S.; PINA, M. de F. de.; SANTOS, S. M. dos. Conceitos básicos de



Sistemas de Informação Geográfica e Cartografia aplicados à saúde. Brasília: OPAS/OMS, 2000.

IBGE. Noções básicas de cartografia. Manuais técnicos em geociências. N^o. 8, Rio de Janeiro: IBGE, 1999.

JOLY, F. A cartografia. Campinas: Papirus, 1990.

KEATES, J. S. Understanding maps. London: Longman, 1996.

LIBAULT, A. Geocartografia. São Paulo: Cia. Editora Nacional/EDUSP, 1975.

OLIVEIRA, C. de. Dicionário cartográfico. 3. ed. Rio de Janeiro: FIBGE, 1987.

Cartografia Temática e Digital

Cartografia e geografia. Estatística aplicada à pesquisa geográfica e à Cartografia: Escalas de mensuração. Aquisição e organização de dados. Formas de representação dos dados. Métodos de amostragem espacial e não espacial. Medidas de tendência central. Medidas de variabilidade e dispersão. Cartografia temática: princípios e fundamentos. Teorias da comunicação cartográfica. Semiologia gráfica: mapas, gráficos, redes. Representações temáticas: qualitativas, ordenadas, quantitativas, dinâmicas. Cartografia analítica e de síntese. Cartografia Digital aplicada ao ensino de geografia.

ALMEIDA, R. D. de; PASSINI, E. Y. O espaço geográfico: ensino e representação. São Paulo: Contexto, 1994.

ANDRIOTTI, J. L. S. Fundamentos de estatística e geoestatística. Porto Alegre: Unisinos, 2004.

BERTIN, J. A neográfica e o tratamento gráfico da informação. Curitiba: UFPR, 1986.

LEVIN, J.; FOX, J. A. Estatística para Ciências Humanas. São Paulo: Copyright, 2004.

MARTINELLI, M. Curso de cartografia temática. São Paulo: Contexto, 1991.

_____. Mapas e gráficos construa-os você mesmo. São Paulo: Moderna, 1998.

SIMIELLI, Maria E. R. Cartografia e ensino proposta e contraponto de uma obra didática. São Paulo: FLCH/USP, v. 1, 1996. (Tese de Livre-Docência).

_____. O mapa como meio de comunicação - Implicações no ensino de geografia do 1^o grau. São Paulo: FFLCH/USP, 1986. (Tese de Doutorado).

SILVA, Ardemirio B. **Sistemas de Informações Geo-referenciadas: conceitos e fundamentos**. São Paulo: Unicamp, 2003.

SOUZA, José Gilberto de; KATUTA, Ângela Massumi. **Geografia e conhecimento Cartográfico. A Cartografia no movimento de renovação da geografia brasileira e a importância do uso de mapas**. São Paulo: Editora Unesp, 2001.

TEIXEIRA, Amandio L. A.; CHRISTOFOLETTI, Antonio. **Sistemas de Informação Geográfica: Dicionário Ilustrado**. São Paulo: Editora Hucitec, 1997.

ULLER, Adriana Salviato. A Educação Cartográfica na Geografia do Ensino Fundamental. IN: **Múltiplas Geografias: Ensino – Pesquisa – Reflexão**. Londrina-PR: Edições Humanidades, 2005.

_____. Cartografia Turística: Uma leitura dos mapas temáticos de uso do turista em Ponta Grossa – PR. IN: **Tese de Doutorado**. São Paulo: FFLCH/USP, 2010.



Estrutura e Funcionamento da Educação Básica

Análise das relações entre Educação, Estado e Sociedade. Estudo da organização da educação brasileira: dimensões históricas, políticas, sociais, econômicas e educacionais. Trajetória da Educação nas Constituições. O avanço da Sociedade Democrática e a relação com a Educação na Constituição Federal de 1988. A Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96), suas regulamentações posteriores e a relação com os níveis e modalidades da Educação.

Referências

- AZEVEDO, J. L. **A Educação como Política Pública**. 2 ed. Amp. Campinas: Autores Associados, 2001. Coleção Polêmica do Nosso Tempo.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, 1988.
- DOURADO, L. F.; PARO, V. H. (orgs). **Políticas Públicas e Educação Básica**. São Paulo: Xamã, 2001.
- FÁVERO, Osmar (org.). **A Educação nas constituintes brasileiras 1823-1988**. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.
- LIBÂNEO, J. C. ; OLIVEIRA, J. F. TOSCHI, M. S. **Educação Escolar: políticas, estruturas e organização**. São Paulo: Cortez, 2005.
- MENESES, J. G. de C. ET al. **Estrutura e Funcionamento da Educação Básica – Leituras**. São Paulo: Pioneira, 2001.
- SAVIANI, Dermeval. **A nova lei da educação: LDB – trajetória, limites e perspectivas**. 3 ed. Campinas: Autores Associados, 1997.
- VIEIRA, S. L; FREITAS, I. M. S. **Política Educacional no Brasil**. Brasília: Plano Editora, 2003.

Fundamentos da Educação

Fundamentos filosóficos, históricos e sociológicos da Educação. Ética e Educação. Epistemologia da prática educativa. Abordagens contemporâneas da Educação. A relação entre Modernidade e Pós-Modernidade.

- CHAUI, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo, Ática, 1995
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
- GENTILI, P. & Silva, P. **Neo-liberalismo, qualidade total e educação**. Petrópolis: Vozes, 1997
- LUCKESI, C.C. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1990
- MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. Trad. Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya . 5 Ed. São Paulo: Cortez, 2002.

Didática

Reflexões sobre educação e o trabalho docente na escola. A didática como área de saber voltada aos processos ensino-aprendizagem e seu papel na formação do professor. Organização do trabalho pedagógico no cotidiano escolar: o planejamento educacional, seus níveis e elementos. Avaliação do processo ensino-aprendizagem.

- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
- LIBÂNEO, Jose'Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1995.
- OLIVEIRA, Maria Rita N. S. (org). **Confluências e divergências entre didática e currículo**. Campinas: Papyrus, 1998.
- PIMENTA, Selma Garrido (org.). **Didática e formação de professores: percurso e**



perspectivas no Brasil e em Portugal. São Paulo: Cortez, 1997.

Psicologia da Educação

Psicologia e Psicologia da Educação. Aprendizado e Desenvolvimento no contexto escolar: implicações das teorias de Skinner, Vygotsky, Piaget e Wallon para o ensino. Fracasso Escolar, Erro e Avaliação do Aprendizado. A Adolescência no enfoque psicossocial e cultural.

AQUINO, Julio Groppa. (Org.) **Erro e fracasso na escola: alternativas teóricas e práticas**. 2. Ed. São Paulo: Summus, 1997.

BOCK, A. M. B. et. all. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. São Paulo: Saraiva, 1997.

CARRARA, K. (Org.). **Introdução à psicologia da educação: seis abordagens**. São Paulo: Avercamp, 2004.

PATTO, M. H. S. **A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

PIAGET, Jean. **Seis estudos de psicologia**. Rio de Janeiro: Forense, 1973.

SKINNER, B. F. **Ciência e comportamento humano**. Brasília: Editora Univ., 1967.

VYGOTSKY, Lev. S. **A formação social da mente**. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

WALLON, H. **A evolução psicológica da criança**. Lisboa, Portugal: Edições 70, 1968.

Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS

A História da surdez e a educação do sujeito surdo no Brasil: questões sobre o programa de inclusão. Teorias linguísticas sobre a aquisição da linguagem pela criança surda e o estatuto da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). A Língua Brasileira de Sinais e a escrita.

BRASIL, MEC/SEESP. **Direito à educação: subsídios para a gestão dos sistemas educacionais: orientações gerais e marcos legais**. Brasília DF, 2004

_____. MEC/SEESP. **Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica**. Brasília DF, 2001.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua brasileira de sinais**. v. I e II. São Paulo: USP, 2001. 2 e.

FERNANDES, S. **Metodologia da educação especial**. Curitiba: IBPEX, 2007.

GESSER, A. **LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola, 2009.

LODI, A. C. B.; HARRISON, K. M. P.; CAMPOS, S. R. L. de; TESKE, O. (org.) **LETRAMENTO E MINORIAS**. Porto Alegre: Mediação, 2002.

MITTLER, P. **Educação inclusiva: contextos sociais**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

PARANÁ. SEED/SUED/DEE. **Aspectos linguísticos da língua brasileira de sinais**. Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998.

_____. **Falando com as mãos**. Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998.

QUADROS, R. M. e KARNOPP, L. B. **Língua de Sinais Brasileira, estudos lingüís-**



365
JBL

ticos. Porto Alegre: Artemed, 2004.

SILVA, R. C. da. **Ajustando os parâmetros**: uma análise linguística entre a Libras e a Língua Portuguesa através da escrita dos alunos surdos de Ponta Grossa. (Monografia para conclusão de Pós-graduação "Latu Sensu" em Língua Portuguesa: teoria e prática, UNIVALE/ESAP, 2004. Orientador: Prof. Dr. Miguel Luiz Contani).

_____. **LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais**: uma possibilidade de segunda língua para ouvintes. (Monografia para conclusão de Especialização em Educação Especial, UEPG, 2008. Orientadora: Prof. Dr^a. Sueli Fernandes)

STROBEL, K. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis: UFSC, 2008.

WILCOX, S. & WILCOX, P. P. **Aprender a ver**. Petrópolis: Arara Azul, 2005.

Educação Inclusiva

Abordagem histórica sobre a participação social das pessoas com deficiência. Os paradigmas da integração e da inclusão social e escolar. Marcos político-legais da inclusão. O atendimento educacional especializado e a educação inclusiva. Acessibilidade e Tecnologia Assistida (TA). O professor no processo de inclusão escolar. A família e a comunidade diante das demandas da inclusão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARANTES, V. A. (Org.). **Inclusão escolar: pontos e contrapontos**. 3. ed. São Paulo: Summus, 2006.

BARTALOTTI, C. C. **Inclusão social das pessoas com deficiência: utopia ou possibilidade?** São Paulo: Paulus, 2006.

MANTOAN, M. T. E. (Org.). **O desafio das diferenças nas escolas**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

MENDES, E. G.; ALMIDA, M. A.; HAYASHI, M. C. P. (Orgs.). **Temas em educação especial: conhecimentos para fundamentar a prática**. Araraquara: Junqueira & Marin; Brasília, DF: CAPES, PROESP, 2008.

SASSAKI, R. K. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos**. 4. ed. Rio de Janeiro: WVA, 2002.

Tópicos especiais de ensino de Geografia I-

Educação cartográfica: conceitos e instrumentação para o ensino. A construção de maquetes didáticas como recurso para a aprendizagem. Astronomia: conceitos e instrumentação para o ensino.

PONTUSCHKA, Nidia Nacib (org). **Ousadia no diálogo**. São Paulo: Editora Loyola, 1993.

_____. & OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino (orgs). **Geografia em Perspectiva**. São Paulo: Contexto, 2006.

SIMIELLI, M. Elena. – **Primeiros Mapas – Como Entender e Construir**. São Paulo: Ed. Ática, 1994.



_____. "O Mapa Como Meio de Comunicação Cartográfica". In: **Implicações no Ensino de Geografia**. São Paulo: USP, 1986.

SUERTEGARAY, D. M. A. . **Pensando o Espaço**. In: **O Ensino da Geografia**. Ijuí: FUDENE/UNIJUÍ, 1986.

Prática de Campo em Geografia I:

Concepções teóricas e metodológicas da prática de campo na Ciência Geográfica; A prática de campo como instrumento de ensino/pesquisa em Geografia; O trabalho de campo como suporte para a construção do conhecimento no ensino de Geografia; Produzindo conhecimento a partir da construção e desenvolvimento do projeto de Prática de Campo em Geografia.

COLTRINARI, Lilian. Trabalho de campo, geografia, século XXI. In: **O discurso geográfico na aurora do século XXI**. Florianópolis, UFSC, Programa de Pós-Graduação em Geografia, s/p., 1996.

CAMPIANI, Maurício. A relevância das atividades de campo no ensino de geologia na formação de professores de ciências. **Cadernos IG/UNICAMP**, vol. 1, nº 2, 1991, p. 2 - 25.

CORRÊA, Roberto Lobato. 1996. Trabalho de campo e globalização. In: **O discurso geográfico na aurora do século XXI**. Florianópolis, UFSC, Programa de Pós-Graduação em Geografia, s/p., 1996.

KAYSER, Bernard. 1985. O geógrafo e a pesquisa de campo. **AGB - Seleção de Textos**, n. 11, p. 25-40.

PONTUSCHKA, Nidia Nacib. Estudo do meio, interdisciplinaridade. Ação pedagógica. **Boletim de Resumos do 1º Encontro sobre o Saber Escolar e o Conhecimento Geográfico**. Ponta Grossa: UEPG, 2005.

SCORTEGAGNA, Adalberto; NEGRÃO

Oscar Braz Mendonza. Trabalhos de campo nas disciplinas de geologia introdutória. **Terrae**, nº1, v. 1, p. 36 - 43, 2005.

SILVA, Joseli Maria. **Construindo a ciência – elaboração crítica de projetos de pesquisa**. Curitiba: Pós-Escritos, 2009.

SUERTEGARAY, Dirce Maria Antunes. Geografia e trabalho de campo. In: **O discurso geográfico na aurora do século XXI**. Florianópolis, UFSC, Programa de Pós-Graduação em Geografia, s/p., 1996.

Prática de Campo em Geografia II

A prática de campo como meio de articulação entre as várias ciências em projeto interdisciplinar. Planejamento da Prática de Campo. Trabalhando geograficamente espacialidades no Brasil a partir da Prática de Campo; Uma análise sobre a dimensão dos saberes geográficos obtidos através da experiência de campo no Brasil

MEINING, Donald W. O olho que observa: dez versões sobre uma mesma cena. **Espaço e Cultura**, nº 13, p. 35 - 46, 2002.

COSGROVE, Denis. A Geografia está em toda parte: Cultura e simbolismo nas paisagens humanas. In: CORRÊA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny. **Paisagem, Tempo e Cultura**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2004, p. 92 - 123.

GOMES, Paulo Cesa da Costa. Um Lugar para a Geografia – contra o simples, o banal e o doutrinário. In: MENDONÇA, Francisco; LÖWEN-SAHR, Cicilian; SILVA,



Márcia da. **Espaço e tempo: complexidade e desafios do pensar e do fazer geográfico.** Curitiba: ADEMADAN, 2009, p. 13 – 30.

HOLZER, Werther. Uma discussão fenomenológica sobre os conceitos de paisagem e lugar, território e meio ambiente. **Território**, Rio de Janeiro, n.º 3, p. 77 - 85, 1997.

VENTURI, Maria Alice. Relato do trabalho de campo. In: VENTURI, Luis. **Praticando Geografia: técnica de campo e laboratório.** São Paulo: Oficina de Texto, 2005, p. 225 -238.

RODRIGUES, Antônia Brito; OTAVIANO, Cláudia Arcanjo. Guia metodológico de trabalho de campo em Geografia. **Geografia - Londrina**, n.º 1, v. 10, p. 35-43, jan./jun. 2001.

Tópicos especiais de ensino de Geografia II: Análise de propostas curriculares oficiais de Geografia para a Educação Básica. Materiais didáticos, recursos, mídias e tecnologias para o ensino de Geografia. Análise de livros didáticos de Geografia para a Educação Básica. Livro de Registro de classe: legislação e uso.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Geografia, Ensino Médio-Brasília** : MEC/SEF, 1998.

CASTROGIOVANNI, Antonio C. (org.). Geografia em sala de aula: práticas e reflexões. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS/AGB-Seção porto Alegre, 1999.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia e práticas de ensino.** Goiânia, GO: Alternativa, 2002.

PONTUSCHKA, Nidia N.; PAGANELLI, Tomoko I.; CACETE, Núria H. **Para ensinar e aprender geografia.** São Paulo: Cortez, 2007.

PARANÁ. Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Paraná, 2008.

_____. INSTRUÇÃO n.º 07/10-SEED/DAE/CDE.

Metodologia de Pesquisa em Educação Geográfica I

Tipologia de trabalhos científicos. Normatização científica. Redação e comunicação científica Lógica da pesquisa científica. Técnicas de pesquisa em educação. Análise e interpretação de dados em educação.

ALVES-MAZZOTI, Alda J.; GEWANDSZNAJDER, Fernando. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1998, 203 p.

CARLOS, Ana F. A. (org.). Novos caminhos da Geografia. São Paulo: Contexto, 1999, 204 p.

CONTANDRIOPOULOS, André-Pierre *et alii*. Saber preparar uma pesquisa. 2 ed. São Paulo: Hucitec/Abrasco, 1997, 215 p.

LAKATOS, Eva M; MARCONI, Marina de A. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1995, 249 p.

SEVERINO, Antonio J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 1998, 272 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Biblioteca Central. Normas para apresentação de trabalhos. 6. ed. Curitiba: UFPR, 1995 (diversos volumes).



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE ENSINO

368
JLL

Metodologia de Pesquisa em Educação Geográfica II

Pesquisa qualitativa e quantitativa em Geografia. Temas da pesquisa em educação geográfica. Elaboração de projetos de pesquisa em educação geográfica.

ALVES-MAZZOTI, Alda J.; GEWANDSZNAJDER, Fernando. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1998, 203 p.

CARLOS, Ana F. A. (org.). Novos caminhos da Geografia. São Paulo: Contexto, 1999, 204 p.

CONTANDRIOPOULOS, André-Pierre *et alii*. Saber preparar uma pesquisa. 2 ed. São Paulo: Hucitec/Abrasco, 1997, 215 p.

LAKATOS, Eva M; MARCONI, Marina de A. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1995, 249 p.

SEVERINO, Antonio J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 1998, 272 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Biblioteca Central. Normas para apresentação de trabalhos. 6. ed. Curitiba: UFPR, 1995 (diversos volumes).

Geografia e Diversidade

Movimentos sociais e ciência; avanço conceitual das diversidades no Campo da geografia; espaço e múltiplas identidades; classe, gênero, sexualidade, raça/etnia; inserção de categorias identitárias e dinâmicas espaciais; espaço, poder e resistências. Urbano, Gênero e Sexualidades.

BEAVOIR, Simone de. **O segundo sexo: a experiência vivida**. São Paulo: 1967.

BINNIE, John; VALENTINE, Gill. Geographies of sexuality – a review of progress. **Progress in Human Geography**, n. 23, p. 175-87, 1999.

BONDI, Liz. Gender and dichotomy. **Progress in Human Geography**, n. 16, p. 98-104, 1992.

BONDI, Liz; ROSE, Damaris. Constructing Gender, Constructing the urban: a review of Anglo-American feminist urban geography. **Gender, Place and Culture**, v. 10, n. 3, p. 229-245, 2003.

BUTLER, Judith. **Gender Trouble: feminism and subversion of identity**. London: Routledge, 1990.

ENGELS, Friedrich. **El origen de la familia, de la propiedad privada y del Estado**. Madrid: Fundamentos, 1986.

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade I: a vontade de saber**. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

MASSEY, Doreen. **Space, place and gender**. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1994.

MIGNOLO, Walter D. Os esplendores e as misérias da "ciência": colonialidade, geopolítica do conhecimento e pluri-versalidade epistêmica. In: SANTOS, Boaventura de Souza. **Conhecimento prudente para uma vida decente**. São Paulo: Cortez, 2004. p.



667-710.

MONK, Janice; HANSON, Susan. On not excluding half of the human in human geography. **The Professional Geographer**, v. 34, n. 1, p. 11-23, febr. 1982.

OBERHAUSER, Ann M.; RUBINOFF, Donna; BRES, Karen De; MAINS, Susan; POPE, Cindy. Geographic perspectives on women. In: GAILE, Gary L.; WILLMOTT, Cort. J. (Orgs.) **Geography in America at the dawn of the 21st century**. Oxford: Oxford University Press, 2003. p. 737-758.

ROSE, Gillian. Progress in geography and gender - or something else. **Progress in Human Geography**, v. 17, n. 4, p. 531-537, 1993a.

SILVA, Joseli Maria. **Geografias Subversivas – Discursos sobre espaço, gênero e sexualidade**. Ponta Grossa: Editora Toda Palavra, 2009.

VALENTINE, Gill. (Hetero)sexing space: lesbian perceptions and experiences of everyday spaces. **Environment and Planning D: Society and Space**, v. 11, p. 395-413, 1993b.

Projeto de Pesquisa em Educação Geográfica - O trabalho de conclusão de curso em geografia. Organização do processo de orientação do TCC. Conhecimento do Regulamento do TCC. Ética na pesquisa. Plágio e implicações legais. Seminário de Pesquisa.

BASTOS, Cleverton L. KELLER, Vicente. **Aprendendo a aprender: introdução a metodologia**. São Paulo: Vozes, 2011.

BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos**. São Paulo: Atlas, 2006.

BOAVENTURA, Edivaldo Ema. **Metodologia de Pesquisa: monografia, dissertação, tese**. São Paulo: Atlas, 2004.

CARVALHO, Salo. **Como (não) se faz um trabalho de conclusão**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011.

COELHO, Ronaldo Sergio de Araújo. **ABC do trabalho acadêmico e científico**. Curitiba: Juruá Editora, 2012.

GOLDEMBERG, Mirian. **A arte de Pesquisar**. São Paulo: Record, 2003.

FIGUEIREDO, Antonio Macena. **Como elaborar projetos e dissertações**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011.

PEREIRA, Julio Cesar R. **Análise de dados qualitativos**. São Paulo: EDUSP, 2004.

TEIXEIRA, Elizabeth. **Abordagens qualitativas trilhas para pesquisadores**. São Paulo, Martinari: 2008.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA. **Manual de normalização bibliográfica para trabalhos científicos**. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2005

Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso - Apresentação da estrutura formal de um TCC. Plano de redação. Elaboração do compromisso ético da pesquisa. Escolha e convocação de banca examinadora. Apresentação e defesa pública do TCC perante banca examinadora.

BASTOS, Cleverton L. KELLER, Vicente. **Aprendendo a aprender: introdução a metodologia**. São Paulo: Vozes, 2011.



370
JBL

- BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos**. São Paulo: Atlas, 2006.
- BOAVENTURA, Edivaldo Ema. **Metodologia de Pesquisa: monografia, dissertação, tese**. São Paulo: Atlas, 2004.
- CARVALHO, Salo. **Como (não) se faz um trabalho de conclusão**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011.
- COELHO, Ronaldo Sergio de Araújo. **ABC do trabalho acadêmico e científico**. Curitiba: Juruá Editora, 2012.
- GOLDEMBERG, Mirian. **A arte de Pesquisar**. São Paulo: Record, 2003.
- FIGUEIREDO, Antonio Macena. **Como elaborar projetos e dissertações**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011.
- PEREIRA, Julio Cesar R. **Análise de dados qualitativos**. São Paulo: EDUSP, 2004.
- TEIXEIRA, Elizabeth. **Abordagens qualitativas trilhas para pesquisadores**. São Paulo, Martinari: 2008.
- UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA. **Manual de normalização bibliográfica para trabalhos científicos**. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2005

Estágio Supervisionado de Licenciatura em Geografia I: O Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental – séries finais. Docência. Identidade profissional. Profissionalização docente. Investigação, levantamento de dados e informações, problematização e análise da realidade escolar. Orientações para o desenvolvimento do estágio nos estabelecimentos de ensino. Investigação do ambiente escolar. Observação e participação em aulas de Geografia em turmas do Ensino Fundamental – séries finais. Elaboração de uma sequência didática de Geografia para desenvolvimento em turmas do Ensino Fundamental – séries finais.

- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Geografia, Ensino Fundamental II**. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- CONTRERAS, José. **A autonomia de professores**. São Paulo: Cortez, 2002.
- CUNHA, Maria I. Profissionalização docente: contradições e perspectivas. In: VEIGA, I. P.; CUNHA, M. I. (Orgs.). **Desmistificando a profissionalização do magistério**. Campinas, SP: Papirus, 1999. (Coleção magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
- NÓVOA, A. (Coord.) **Profissão Professor**. Lisboa: Porto Editora, 1995.
- PARANÁ. Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Paraná, 2008.
- ROLDÃO, Maria do Céu. Função docente: natureza e construção do conhecimento profissional. **Rvista brasileira de educação**, v. 12, n. 34. jan./abr. 2007.
- ACRISTÁN, J. G. Consciência e ação sobre a prática como libertação profissional dos professores. In: NÓVOA, Antonio (Org.). **Profissão Professor**. Porto: Porto, 1995. p. 63-92.
- SACRISTÁN, J. G.; GÓMEZ, A. P. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre: ArtMed, 2000.
- IGA, I. P. A. Docência como atividade profissional. In: VEIGA, Ilma Passos A.; DÁVILA, M. C. **Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas**. Campinas, SP: Papirus, 2008.

Estágio Supervisionado de Licenciatura em Geografia II: Saberes da docência e do professor de Geografia. Concepções educacionais de Geografia na Educação Básica. Orientações para o desenvolvimento dos estágios. Desenvolvimento de uma sequência didática de Geografia em turmas do Ensino Fundamental – séries finais. Planejamento e execução de uma atividade diversificada para alunos do Ensino Fundamental – séries finais. Organização e apresentação de relatório.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE ENSINO

341
Jal

- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Geografia, Ensino Fundamental II**. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- CALLAI, Helena Copetti. **Educação Geográfica: reflexão e prática**. Ijuí: Editora Unijuí, 2011. (Coleção Ciências Sociais)
- CARLOS, Ana Fani Alessandri. (org.). **A Geografia na Sala de Aula**. São Paulo: Contexto, 1999.
- CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia, GO: Alternativa, 2002.
- _____. **O ensino de Geografia na Escola**. São Paulo: Papius, 2012.
- LOPES, C. S. **O professor de geografia e os saberes profissionais: o processo formativo e o desenvolvimento da profissionalidade**. 2010, 258 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, São Paulo, 2010.
- PARANÁ. Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Paraná, 2008.
- PONTUSCHKA, Nidia N.; PAGANELLI, Tomoko I.; CACETE, Nária H. **Para ensinar e aprender geografia**. São Paulo: Cortez, 2007.
- SHULMAN, Lee S. Conocimiento y enseñanza: fundamentos de la nueva reforma. **Revista de curriculum y formación del profesorado**, 9, n. 2, 2005.
- _____. El saber y entender de la profesión docente. **Estudios públicos**, Santiago, Chile, n 99, p. 195-224, inverno 2005b.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

Estágio Supervisionado de Licenciatura em Geografia III:

O Estágio Supervisionado no Ensino Médio. Investigação, levantamento de dados e informações, problematização e análise da realidade escolar. Ensino e Pesquisa na organização do trabalho do professor. Orientações para o desenvolvimento do estágio nos estabelecimentos de ensino. Investigação do ambiente escolar. Observação e participação em aulas de Geografia em turmas do Ensino Médio. Elaboração de uma sequência didática de Geografia para desenvolvimento em turmas do Ensino Médio.

1. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Geografia, Ensino Médio**. Brasília: MEC/SEF, 1998.
2. ALARCÃO, Isabel. A escola reflexiva. In: ALARCÃO, I. (Org.). **Escola reflexiva e nova racionalidade**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2001.
3. GARCIA, Carlos Marcelo. A formação de professores: novas perspectivas baseadas na investigação sobre o pensamento do professor. In: NÓVOA, Antonio (Org.). **Os professores e a sua formação**. 2. ed. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995. p. 51-76.
4. PARANÁ. Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Paraná, 2008.
5. PIMENTA, Selma G. Professor reflexivo: construindo uma crítica. In: PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Orgs). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2002.
6. RIOS, Terezinha Azeredo. **Ética e competência**. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2006. (Coleção Questões da Nossa Época; v. 16).
7. SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2000.
8. _____. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, Antonio (Org.). **Os professores e a sua formação**. 2. ed. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995. p. 77-92.
9. ZEICHNER, Ken. Novos caminhos para o *practicum*: uma perspectiva para os anos 90. In: NÓVOA, Antonio (Org.). **Os professores e a sua formação**. 2. ed. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995 P.115-138.
10. _____. **A formação reflexiva de professores: idéias e práticas**. Lisboa: EDUCA, 1993.

Estágio Supervisionado de Licenciatura em Geografia IV:

Desenvolvimento de uma proposta de investigação sobre a ação docente. Orientações para o desenvolvimento dos estágios. Desenvolvimento de uma sequência didática de Geografia em turmas do Ensino Médio. Produção de um texto reflexivo sobre a investi-



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE ENSINO

372
JL

gação da ação docente. Organização e apresentação de relatório.

1. ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2004.
2. BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2007.
3. BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. p. 17-36.
4. BOGDAN, Roberto C.; BIKLEN, Sari K. **Investigação qualitativa em educação**. Portugal: Porto Editora, 1994.
5. CUNHA, M. I. **O bom professor e sua prática**. 24 ed. Campinas SP: Papyrus Editora, 2011. (Coleção magistério: formação e trabalho pedagógico).
6. CASTELLAR, S. (Org.). **Educação geográfica: teorias e práticas docentes**. São Paulo: Contexto, 2005. p. 66-78.
7. CAVALCANTI, L. S. Bases teórico-metodológicas da geografia: uma referência para a formação e a prática de ensino. In: _____ (Org.). **Formação de professores: concepções e práticas em geografia**. Goiânia: Vieira, 2006, p. 27-49.
8. PARANÁ. Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Paraná, 2008.
9. PONTUSCHKA, Níxia N.; PAGANELLI, Tomoko I; CACETE, Núria H. **Para ensinar e aprender geografia**. São Paulo: Cortez, 2007.
10. ZABALZA, Miguel A. **Diários de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

3.3 INTEGRAÇÃO GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Tendo em vista que professores do curso de Licenciatura em Geografia também atuam em cursos de pós-graduação, tanto lato sensu (Especialização) como stricto sensu (Mestrado), no curso de graduação buscam-se desenvolver atividades de integração dos acadêmicos aos projetos de pesquisa, na forma de Iniciação Científica, Estágios, Atividades Extensionistas, participação em Grupos de Estudo, como estratégia para futuro encaminhamento dos acadêmicos aos cursos de pós-graduação, tendo em vista promover sua formação continuada.

3.4 MATRIZ CURRICULAR -

Anexo II

3.5 PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

A prática como componente curricular (Disciplinas Articuladoras) será desenvolvida em todos semestres, exceto no último que é dedicado exclusivamente a finalização do TCC e dos Estágios Curriculares. O propósito dessas disciplinas é promover conhecimentos e desenvolver habilidades necessárias ao trabalho com alunos da Educação Básica. A



integração promovida pelas disciplinas articuladoras se dará em duas dimensões: entre as demais disciplinas do curso e com o campo de trabalho. Este último, mediante ênfase em questões teóricas e instrumentais do ensino de Geografia na Educação Básica, fortalecendo a integração entre o ensino superior, fundamental e médio. As disciplinas denominadas como Tópicos Especiais em Ensino de Geografia I e II procuram promover a articulação com as demais disciplinas do curso, porém com ênfase na transformação de conteúdos científicos em conteúdos escolares e no desenvolvimento de habilidades necessárias para ensinar Geografia aos alunos da Educação Básica. Já as disciplinas de Prática de campo em Geografia, também articuladoras, buscarão promover o desenvolvimento de metodologias utilizadas pela ciência geográfica para gerar dados e informações, momento em que se articula com as demais disciplinas do curso, porém, mantendo seu viés na instrumentalização para o trabalho de professores com alunos da Educação Básica. Ainda neste campo estão as disciplinas de Metodologia de Pesquisa em Educação Geográfica I e II, bem como Projeto de Pesquisa em Educação Geográfica e OTCC darão subsídios a formação do professor pesquisador, concepção que, ao longo desses últimos anos, vem sendo fortalecida pelo curso, fomentando práticas reflexivas e propiciando subsídios para que esses sujeitos realizem pós-graduação. A nova proposta de Estágio Supervisionado dará ênfase, no último semestre, para a pesquisa sobre a ação docente, necessitando dos subsídios das referidas disciplinas para a concretização desta proposta.

3.6 ORGANIZAÇÃO - FORMATO DOS ESTÁGIOS

-Estágio Curricular Supervisionado.

O Estágio Curricular Supervisionado deste curso é normatizado pelo Regulamento Geral de Estágios da UEPG (ANEXO da Res. CEPE N° 056/2009) e pela Resolução CEPE N° 17/2006 da UEPG.

As disciplinas de Estágio Supervisionado de Licenciatura em Geografia contemplarão carga horária semestral de 102 h/a, de um total de 408 h/a no curso. Da carga horária semestral 50% será destinada a atividades teórico-práticas e orientações coletivas (aulas) e individuais na UEPG. Os demais 50% se destinam a atividades teórico-práticas desenvolvidas em escolas da Educação Básica. Correspondem à atividades ligadas às práticas a serem realizadas no campo de estágio e também a orientações individuais.



Concepção de Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado é considerado por este colegiado como um processo formativo que se desdobra em atividades de ensino, pesquisa científica, de experiência profissional, cultural e social proporcionadas ao acadêmico pela participação em situações de ação profissional, reais e/ou simuladas, realizadas em entidades de direito público e/ou privado, na comunidade em geral e na UEPG sob a responsabilidade e coordenação desta Instituição.

A articulação teoria-prática como forma de aprendizado e a relação pedagógica dialógica com as instituições campo de estágio também integram as concepções de estágio da instituição. Nesta proposta será possível fortalecer a articulação do estágio com a “prática enquanto componente curricular”, promovendo uma ação integradora na formação do perfil dos profissionais.

Conforme propõe a Resolução CNE/CP 02/2002, a “prática como componente curricular” também deve ser responsável por promover a dimensão prática no curso, que será feita por meio do desenvolvimento de metodologias a serem utilizadas para ensinar Geografia produzindo conhecimentos a partir do trabalho de campo, de discussões no âmbito da Geografia escolar e da transformação de seus conteúdos científicos em conteúdos escolares. Contudo ainda é tarefa dos estágios o trabalho de inserção dos alunos em ambientes institucionais ligados diretamente à habilitação profissional proposta pelo curso, como forma de aprendizagem profissional.

Os espaços da prática permitem aos alunos-estagiários reconhecerem a natureza do conhecimento profissional e ao mesmo tempo os saberes que embasam a profissão expressos nas ações dos professores em exercício. Essas ações, mesmo que inconscientemente, revelam as concepções pedagógicas de cada professor, seus fundamentos teóricos na área de Geografia e as habilidades técnicas que formam o repertório do professor diante de situações reais.

No período de estágios é possível identificar e refletir sobre alguns dos saberes mobilizados pelos professores durante suas aulas, em ações como: apresentação de conteúdos para os alunos, utilização de técnicas durante as aulas, organização da turma, seleção de temas e atividades, resolução de conflitos, entre outros. Esses saberes resultam



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE ENSINO

375
JAL

dos processos de socialização profissional, bem como das experiências individuais de cada um. Segundo Sacristán (2000, p. 209), "as ações do ensino nas aulas não são um puro fluir espontâneo, embora existam traços e acontecimentos imprevistos, mas algo regulado por padrões metodológicos implícitos nas tarefas que praticam." As observações e análises sobre a prática docente permearão as investigações realizadas pelos acadêmicos, contudo, será no último semestre do curso que a disciplina de Estágio oportunizará o aprofundamento de reflexões nesse âmbito.

Além disso, a dimensão prática, possibilitada pelo estágio, propicia ao aluno a iniciação nas tradições da comunidade escolar e das práticas que a estruturam e condicionam, situações privilegiadas nos três primeiros semestres do estágio. Essa iniciação pretende fazer conhecidas as linguagens, os modelos, as convenções e padrões de organização escolar, favorecendo a construção de concepções que fundamentam a profissão em desenvolvimento. Essas concepções não podem ser ensinadas pelas disciplinas componentes da estrutura curricular do curso de formação do professor, porque resultam de processos de interação e descoberta, que, apoiados em conhecimentos teóricos, tácitos e naqueles construídos na vivência como aluno, se (re)constróem no processo de experiência pessoal e profissional de cada um. Os espaços da prática revelam sua importância na construção desses saberes e ao mesmo tempo a essência que os configura e os diferencia da proposta de outros componentes curriculares.

Evidenciamos o paradigma do professor reflexivo para a formação dos alunos durante os estágios, em contraposição a modelos positivistas, que fortalecem o treinamento técnico de professores. Nosso entendimento é de que a prática, em períodos de formação inicial, permite ao aluno-estagiário

analisar o que realmente fazem os professores/as quando enfrentam problemas complexos da vida da aula, para compreender como utilizam o conhecimento científico e sua capacidade intelectual, como enfrentam situações incertas e desconhecidas, como elaboram e modificam rotinas, experimentam hipóteses de trabalho, utilizam técnicas, instrumentos e materiais conhecidos e como recriam estratégias e inventam procedimentos, tarefas e recursos. (GÓMEZ, 2007, p. 365)

Considerando que a *práxis* ocorre em espaços reais de ação educativa em ambientes escolares, acreditamos ser essencial a vivência dos alunos-estagiários nesses ambientes e em processos de interação, a partir de experiências organizadas que propiciem



reflexões sobre as concepções e os encaminhamentos que identificam em suas ações. Os espaços de estágio criados em escolas de educação básica procuram fugir de mundos virtuais que possam surgir como simulações ideais para o exercício profissional, proporcionando condições para o desenvolvimento de teorias sobre a prática real em contraposição às práticas ideais, que não encontram contextos para sua expressão. São espaços para a compreensão de situações únicas, incertas e conflituosas que configuram o dia a dia do ambiente de trabalho do professor.

Defendemos a proposta de Sacristán (1995) da consciência da prática como “ideia-força” para conduzir a formação de professores, o que evidencia a responsabilidade atribuída aos estágios. Esta consciência passa pela compreensão de inúmeras práticas que configuram a profissão e não se reduzem às ações específicas dos professores. Esse sistema de práticas interfere nas dimensões do conhecimento dos professores e atua diretamente na configuração de sua profissionalidade. Segundo Sacristán (2000, p. 187), as perspectivas epistemológicas nos professores

[...] não são independentes de concepções mais amplas, da cultura geral exterior e da pedagógica em si, que conjuntamente determinam modelos educativos, delimitados e vigentes em determinados momentos históricos [...] essas perspectivas são elaborações pessoais dentro de contextos culturais e de tradições dominantes dos quais recebem influências.

A construção da profissionalidade docente, promovida durante os estágios, porém não restrita a ele, busca proporcionar vivências e consolidar saberes a partir de práticas em ambientes escolares, evidenciando uma preocupação historicamente distanciada das disciplinas específicas do currículo de formação de professores. Essas experiências não se limitam a contextos de sala de aula e ao relacionamento professor-aluno, contudo as priorizam, pois os alunos-estagiários concentram suas energias e compreensões neste âmbito. Tudo isso exigirá um grande investimento pessoal durante os estágios para o exercício e a aprendizagem de habilidades e saberes que conduzirão a prática docente do então aluno em sua futura ação profissional.

Estágio não-obrigatório

O estágio não-obrigatório segue normatização das resoluções:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE ENSINO

377
JHL

- Resolução CEPE N^o. 056/09 – Estabelece regulamento geral de estágios curriculares dos cursos de graduação da UEPG.
- Resolução CEPE N^o 017/06 – Aprova Regulamento de Estágio dos Cursos de Licenciatura da UEPG.

3.6.1 CARGA HORÁRIA DA SUPERVISÃO DE ESTÁGIO

ANO	CURRÍCULO VIGENTE	PREVISÃO
2015	2720 Horas	2720 Horas

3.7 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - MONOGRAFIA

O trabalho de conclusão do curso de Geografia - Licenciatura da UEPG obedece regulamento no formato de monografia defendida em banca, sendo esta elaborada em até 3 alunos.

3.7.1 CARGA HORÁRIA DA SUPERVISÃO DE OTCC

ANO	CURRÍCULO VIGENTE	PREVISÃO
2016	1360 horas	1360 horas

3.8 PRÁTICAS DE LABORATÓRIO

Geologia Geral I – 34 horas
Geologia Geral II – 17 horas
Cartografia – 34 horas
Cartografia Temática e Digital – 34 horas



4 - CORPO DOCENTE

4.1 NECESSIDADES PARA IMPLANTAÇÃO

ANO/ Semestre Letivo	EFETIVOS		TEMPORARIOS		
	CURRÍCULO VIGENTE	PREVISÃO	CURRÍCULO VIGENTE	PREVISÃO	
2013	1º Semestre	06	05	-	
	2º Semestre	06	06	-	
2014	1º Semestre	04	06	02	01
	2º Semestre	04	04	02	01
2015	1º Semestre	05	06	-	
	2º Semestre	05	06	-	
2016	1º Semestre	04	06	-	
	2º Semestre	04	03	-	

Observação: Neste quadro foram registrados a previsão de professores/disciplinas necessários para o novo currículo. No DEGEO hoje temos 17 professores, sendo 02 professores temporários, e ainda contamos com mais 8 professores de outros departamentos. Nesta previsão necessitaremos apenas de nova contratação destes 02 professores temporários.

4.2 CLASSE E TITULAÇÃO (em números)

Titulares	0
Associados	0
Adjuntos	11
Assistentes	03
Auxiliares	01
Temporários	02
TOTAL	17

Observação: Só foram registrados neste quadro os dados referentes aos professores pertencentes ao DEGEO, pois os enviados por outros departamentos nem sempre são os mesmos, assim não há como prever.



379
JH

4.3 REGIME DE TRABALHO (em números)

Dedicação Exclusiva (TIDE)	16
Tempo Integral (40 horas)	16
TOTAL	16

Tempo Parcial

12 horas	00
20 horas	01
24 horas	00
TOTAL	01

4.4 OUTRAS INFORMAÇÕES (necessárias e complementares à formação acadêmica)

--

5 - RECURSOS MATERIAIS

5.1 SALAS DE AULA

ATUAL	PREVISÃO	ANO
4 salas de aula	4 salas de aula	2013
4 salas de aula	4 salas de aula	2014
4 salas de aula	4 salas de aula	2015
4 salas de aula	4 salas de aula	2016

5.2 LABORATÓRIOS / SALAS ESPECIAIS

ATUAL	PREVISÃO	ANO/Semestre
01 Laboratório didático/pesquisa de Cartografia	01 Laboratório didático/pesquisa de Cartografia	2013 – 1º Sem. 2014 – 1º Sem.
01 Laboratório Didático de Geologia	01 Laboratório Didático de Geologia	2013 – 1º Sem. 2013 – 2º Sem.
01 Laboratório de Pesquisa de Geologia	01 Laboratório de Pesquisa de Geologia	2013 – 1º Sem.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE ENSINO

380
ASU

		2013 – 2º Sem.
01 Laboratório de Pesquisa de Geografia Física	01 Laboratório de Pesquisa de Geografia Física	2013 – 2º Sem. 2014 – 2º Sem. 2015 – 1º Sem. 2015 - 2º Sem.
01 Laboratório de Pesquisa de Geografia Humana	01 Laboratório de Pesquisa de Geografia Humana	2013 – 2º Sem. 2014 – 1º Sem. 2014 – 2º Sem. 2015 – 2º Sem.
01 Laboratório de Informática	01 Laboratório de Informática	2013 - 1º Sem. 2014 – 1º Sem.
01 Laboratório de Ensino	01 Laboratório de Ensino	2015 – 1º Sem. 2015 – 2º Sem. 2016 – 1º Sem. 2016 – 2º Sem.

5.3 BIBLIOTECA (S)

Biblioteca Central do Campus de Uvaranas – Centro de Convivência
Biblioteca Central Professor Faris Michaelae – Bloco D – UEPG Centro

5.4 OUTROS

- Transporte Coletivo para as Práticas de Campo.
- Declaração de aceite dos Departamentos envolvidos com a nova grade curricular. **ANEXO I**
- **Matriz Curricular do Curso ANEXO II**
- Grade de equivalência de todas as disciplinas do currículo atual para o novo, com código e carga horária. **ANEXO III**

Ponta Grossa, 29 de outubro de 2012

Prof. Dra. Adriana Salviato Uller
COORDENADOR(A) DO CURSO

LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

1ª Série		Fundamentos da Educação		Cartografia		Geologia Geral I		Estatimologia da Ciência		Tópicos Especiais em Ensino de Geografia		Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	
680	20	501---	68	104---	08	104---	68	104---	68	104---	68	501---	0
	20		4		4		4		4		4		4
			0		0		0		0		0		4
2ª Série		Psicologia da Educação		Cartografia Temática e Digital		Geografia da População		Climatologia II		Geografia Econômica II		Prática de Campo em Geografia I	
680	20	501---	68	104---	08	104---	34	104---	34	104---	68	104---	68
	20		4		4		2		2		4		4
	20		0		0		0		0		0		0
3ª Série		Geografia Política		História e Recursos Hídricos		Geografia Urbana II		Metodologia de Pesquisa em Educação Geográfica I		Biogeografia		Estágio Supervisionado de Licenciatura em Geografia I	
748	22	104---	68	104---	34	104---	34	104---	68	104---	68	104---	102
	22		4		2		2		4		4		6
			0		0		0		0		0		0
4ª Série		Projeto de Pesquisa em Educação Geográfica		Educação Indígena		Organização da Espaço Municipal		Geografia do Paraná		Estágio Supervisionado de Licenciatura em Geografia III		Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso	
482	16	104---	34	501---	34	104---	68	104---	98	104---	102	104---	34
	11		2		2		4		4		6		0
			0		0		0		0		0		2

381
Bil

LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

1ª Série		Climatologia I		Geologia Geral I		Geografia Espacial I		Epistemologia da Geografia		Prática de Campo em Geografia I	
680	29	104	68	0	0	0	0	0	0	104	68
	20										
2ª Série		Didática		Geografia Urbana I		Geografia Agrária		Geomorfologia		Tópicos Especiais em Ensino de Geografia I	
610	20	509	68	0	0	0	0	0	0	104	68
	20										
3ª Série		Metodologia de Pesquisa em Educação Geográfica II		Geografia Social e Cultural		Geografia do Brasil		Educação Ambiental		Disciplina de Diversificação ou Aprofundamento	
748	22	104	34	0	0	0	0	0	0	104	68
	22										
4ª Série		Estágio Supervisionado de Licenciatura em Geografia IV		Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS						Estágio Supervisionado de Licenciatura em Geografia II	
483	16	104	102	0	0					104	102
	11										6
Disciplinas Formação Básica		Disciplinas Form. Espec. Profissional		Disciplinas Diversificação ou Aprofundamento		Atividades Acadêmico-Científico-Culturais		Prática de Ensino		Estágio Curricular	
357		1350		68		700		408		408	
TOTAL										2801	
1ª Série		Nome da Disciplina									
CHIA	CHS-1ºB	COD.	CH	CHIA	CHS-1ºB	COD.	CH	CHIA	CHS-2ºB	COD.	CH

Em vigor a partir de (Resolução CEPE n.º ____/____).



Universidade Estadual de Ponta Grossa

DECLARAÇÃO DE ACEITE

O Departamento de **Geociências** declara estar de acordo com a oferta das disciplinas **Geografia Ambiental**, que fará parte do currículo pleno do curso de **Geografia**, com previsão de oferta para o ano letivo de 2013, conforme características a seguir especificadas:

- 1 - Categoria: () DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL
 () DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 (x) DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO
 () DISCIPLINAS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO
- 2 - Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular: **Geografia de Diversificação e Aprofundamento**
- 3 - Nome da Disciplina: **Geografia Ambiental**
- 4 - Carga horária: **68 horas**
- 5 - Tipo de oferta: () anual (X) 1º semestre () 2º semestre
- 6 - Modalidade de oferta: (X) presencial () a distância
- 7 - Previsão de contratação de professor:
 () sim (X) não
- 8 - Código:(Três Primeiros Algarismos que Identificam o Departamento): 104
- 9 - Série em que será ofertada: 2º semestre do 3º Ano
- 10 - Ementa Detalhada (com bibliografia):

A questão ambiental no mundo contemporâneo: Crescimento-Desenvolvimento & Sustentabilidade. Relação Recursos naturais renováveis e não renováveis e o uso e o consumo da 1ª natureza. Impactos ambientais urbanos e rurais. Erosão e degradação dos solos produtivos. Áreas de Risco e políticas Públicas. Projetos ambientais e ensino.

Bibliografia Básica

CUNHA, S. B; GUERRA, A, J. T. (org.) A questão ambiental: diferentes abordagens. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.

GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. (org.) Impactos ambientais no Brasil. 5ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 2009.

GUERRA, A. T. G.; SILVA, A. S.; BOTELHO, R. G. M.(org.) Erosão e conservação dos solos: conceitos, temas e aplicações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

MENDONÇA, F. Geografia e meio ambiente. 2. ed. São Paulo: Contexto, 1994.

MORAES, A. C. R. Meio ambiente e ciências humanas. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2002.

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. A globalização da natureza e a natureza da globalização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. 461p.

SACHS, I. Desenvolvimento incluyente, sustentável, sustentado. Rio de Janeiro: Editora Garamond, 2004.
SOUZA, R. S. Entendendo a questão ambiental: temas de economia, política e gestão do meio ambiente. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2000.
VIEIRA, P. F.; WEBER, J. (org.) Gestão de recursos naturais renováveis e desenvolvimento: novos desafios para a pesquisa ambiental. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.
VEYRET, Y. (org.). Os riscos: o Homem como agressor e vítima do meio ambiente (tradutor: Dilson Ferreira da Cruz). São Paulo: Contexto, 2007.
VITTE, A. C.; GUERRA, A. J. T. Reflexões sobre a geografia física no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

Ponta Grossa, 29 de outubro de 2012.



João Alfredo Madalozo
Chefe do Departamento de Geociências



Universidade Estadual de Ponta Grossa

DECLARAÇÃO DE ACEITE

O Departamento de **Geociências** declara estar de acordo com a oferta da disciplina **Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso**, que fará parte do currículo pleno do curso de **Geografia**, com previsão de oferta para o ano letivo de 2013, conforme características a seguir especificadas:

- 1 - Categoria: DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL
- DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
- DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO
- DISCIPLINAS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

2 - Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular: **Geografia Instrumental (em Pesquisa)**

3 - Nome da Disciplina: **Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso**

4 - Carga horária: **34 horas**

5 - Tipo de oferta: anual 1º semestre 2º semestre

6 - Modalidade de oferta: presencial a distância

7 - Previsão de contratação de professor:

sim não

8 - Código:(Três Primeiros Algarismos que Identificam o Departamento): 104

9 - Série em que será ofertada: 2º semestre do 4º Ano

10 - Ementa Detalhada (com bibliografia):

Apresentação da estrutura formal de um TCC. Plano de redação. Elaboração do compromisso ético da pesquisa. Escolha e convocação de banca examinadora. Apresentação e defesa pública do TCC perante banca examinadora.

Bibliografia Básica

BASTOS, Cleverton L. KELLER, Vicente. **Aprendendo a aprender: introdução a metodologia**. São Paulo: Vozes, 2011.

BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos**. São Paulo: Atlas, 2006.

BOAVENTURA, Edivaldo Ema. **Metodologia de Pesquisa: monografia, dissertação, tese**. São Paulo: Atlas, 2004.

CARVALHO, Salo. **Como (não) se faz um trabalho de conclusão**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011.

COELHO, Ronaldo Sérgio de Araújo. **ABC do trabalho acadêmico e científico**. Curitiba: Juruá Editora, 2012.

GOLDEMBERG, Mirian. **A arte de Pesquisar**. São Paulo: Record, 2003.

FIGUEIREDO, Antonio Macena. **Como elaborar projetos e dissertações**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011.

PEREIRA, Julio Cesar R. **Análise de dados qualitativos**. São Paulo: EDUSP, 2004.

386
Zil

TEIXEIRA, Elizabeth. Abordagens qualitativas trilhas para pesquisadores. São Paulo, Martinari: 2008.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA. **Manual de normalização bibliográfica para trabalhos científicos**. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2005

Ponta Grossa, 29 de outubro de 2012.


João Alfredo Madalozo
Chefe do Departamento de Geociências



Universidade Estadual de Ponta Grossa

DECLARAÇÃO DE ACEITE

O Departamento de **Geociências** declara estar de acordo com a oferta das disciplinas **PROJETO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA**, que fará parte do currículo pleno do curso de **Geografia**, com previsão de oferta para o ano letivo de 2013, conforme características a seguir especificadas:

- 1 - Categoria: **DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**
- DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL**
- DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO**
- DISCIPLINAS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

2 - Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular: **Disciplinas Articuladoras/Prática como Componente Curricular**

3 - Nome da Disciplina: **PROJETO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA**

4 - Carga horária: **34 horas**

5 - Tipo de oferta: **anual** **1º semestre** **2º semestre**

6 - Modalidade de oferta: **presencial** **a distância**

7 - Previsão de contratação de professor:
 sim **não**

8 - Código:(Três Primeiros Algarismos que Identificam o Departamento): 104

9 - Série em que será ofertada: 1º semestre do 4º Ano

10 - Ementa Detalhada (com bibliografia):

O trabalho de conclusão de curso em geografia. Organização do processo de orientação do TCC. Conhecimento do Regulamento do TCC. Ética na pesquisa. Plágio e implicações legais. Seminário de Pesquisa.

Bibliografia Básica

BASTOS, Cleverton L. KELLER, Vicente. **Aprendendo a aprender: introdução a metodologia**. São Paulo: Vozes, 2011.

BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos**. São Paulo: Atlas, 2006.

BOAVENTURA, Edivaldo Ema. **Metodologia de Pesquisa: monografia, dissertação, tese**. São Paulo: Atlas, 2004.

CARVALHO, Saló. **Como (não) se faz um trabalho de conclusão**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011.

COELHO, Ronaldo Sergio de Araújo. **ABC do trabalho acadêmico e científico**. Curitiba: Juruá Editora, 2012.

GOLDEMBERG, Mirian. **A arte de Pesquisar**. São Paulo: Record, 2003.

FIGUEIREDO, Antonio Macena. **Como elaborar projetos e dissertações**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011.

PEREIRA, Julio Cesar R. **Análise de dados qualitativos**. São Paulo: EDUSP, 2004.

388
JBU

TEIXEIRA, Elizabeth. Abordagens qualitativas trilhas para pesquisadores, São Paulo, Martinari: 2008.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA, **Manual de normalização bibliográfica para trabalhos científicos**. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2005

Ponta Grossa, 18 de outubro de 2012.



João Alfredo Madalozo
Chefe do Departamento de Geociências



Universidade Estadual de Ponta Grossa

DECLARAÇÃO DE ACEITE

O Departamento de **Geociências** declara estar de acordo com a oferta das disciplinas **Metodologia de Pesquisa em Educação Geográfica II**, que fará parte do currículo pleno do curso de **Geografia**, com previsão de oferta para o ano letivo de 2013, conforme características a seguir especificadas:

- 1 - Categoria: **DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**
 DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO
 DISCIPLINAS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO
- 2 - Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular: **Disciplinas Articuladoras/Prática como Componente Curricular**
- 3 - Nome da Disciplina: **Metodologia de Pesquisa em Educação Geográfica II**
- 4 - Carga horária: **34 horas**
- 5 - Tipo de oferta: **anual** **1º semestre** **2º semestre**
- 6 - Modalidade de oferta: **presencial** **a distância**
- 7 - Previsão de contratação de professor:
 sim **não**
- 8 - Código:(Três Primeiros Algarismos que Identificam o Departamento): **104**
- 9 - Série em que será ofertada: **2º semestre do 3º Ano**
- 10 - Ementa Detalhada (com bibliografia):

Pesquisa qualitativa e quantitativa em Geografia. Temas da pesquisa em educação geográfica. Elaboração de projetos de pesquisa em educação geográfica.

Bibliografia Básica

ALVES-MAZZOTI, Alda J.; GEWANDSZNAJDER, Fernando. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1998, 203 p.

CARLOS, Ana F. A. (org.). Novos caminhos da Geografia. São Paulo: Contexto, 1999, 204 p.

CONTANDRIOPOULOS, André-Pierre *et alii*. Saber preparar uma pesquisa, 2 ed. São Paulo: Hucitec/Abrasco, 1997, 215 p.

LAKATOS, Eva M; MARCONI, Marina de A. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1995, 249 p.

SEVERINO, Antonio J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 1998, 272 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, Biblioteca Central, Normas para apresentação de trabalhos, 6. ed. Curitiba: UFPR, 1995 (diversos volumes).

Ponta Grossa, 18 de outubro de 2012.

João Alfredo Madalozo

Chefe do Departamento de Geociências

390
JH



Universidade Estadual de Ponta Grossa

DECLARAÇÃO DE ACEITE

O Departamento de **Geociências** declara estar de acordo com a oferta das disciplinas **Metodologia de Pesquisa em Educação Geográfica I**, que fará parte do currículo pleno do curso de **Geografia**, com previsão de oferta para o ano letivo de 2013, conforme características a seguir especificadas:

- 1 - Categoria: DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL
 DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO
 DISCIPLINAS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO
- 2 - Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular: **Disciplinas Articuladoras/Prática como Componente Curricular**
- 3 - Nome da Disciplina: **Metodologia de Pesquisa em Educação Geográfica I**
- 4 - Carga horária: **68 horas**
- 5 - Tipo de oferta: anual 1º semestre 2º semestre
- 6 - Modalidade de oferta: presencial a distância
- 7 - Previsão de contratação de professor:
 sim não
- 8 - Código:(Três Primeiros Algarismos que Identificam o Departamento): 104
- 9 - Série em que será ofertada: 1º semestre do 3º Ano
- 10 - Ementa Detalhada (com bibliografia):

Tipologia de trabalhos científicos. Normatização científica. Redação e comunicação científica. Lógica da pesquisa científica. Técnicas de pesquisa em educação. Análise e interpretação de dados em educação.

Bibliografia Básica

ALVES-MAZZOTI, Alda J.; GEWANDSZNAJDER, Fernando. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1998, 203 p.

CARLOS, Ana F. A. (org.). Novos caminhos da Geografia. São Paulo: Contexto, 1999, 204 p.

CONTANDRIOPOULOS, André-Pierre *et alii*. Saber preparar uma pesquisa. 2 ed. São Paulo: Hucitec/Abrasco, 1997, 215 p.

LAKATOS, Eva M; MARCONI, Marina de A. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1995, 249 p.

SEVERINO, Antonio J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 1998, 272 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Biblioteca Central. Normas para apresentação de trabalhos. 6. ed. Curitiba: UFPR, 1995 (diversos volumes).

Ponta Grossa, 18 de outubro de 2012.


 João Alfredo Madalozo
 Chefe do Departamento de Geociências



Universidade Estadual de Ponta Grossa

DECLARAÇÃO DE ACEITE

O Departamento de **Geociências** declara estar de acordo com a oferta das disciplinas **Prática de Campo em Geografia II**, que fará parte do currículo pleno do curso de **Geografia**, com previsão de oferta para o ano letivo de 2013, conforme características a seguir especificadas:

- 1 - Categoria: DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL
 DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO
 DISCIPLINAS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO
- 2 - Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular: **Disciplinas Articuladoras/Prática como Componente Curricular**
- 3 - Nome da Disciplina: **Prática de Campo em Geografia II**
- 4 - Carga horária: **68 horas**
- 5 - Tipo de oferta: anual 1º semestre 2º semestre
- 6 - Modalidade de oferta: presencial a distância
- 7 - Previsão de contratação de professor:
 sim não
- 8 - Código:(Três Primeiros Algarismos que Identificam o Departamento): 104
- 9 - Série em que será ofertada: 1º semestre do 2º Ano
- 10 - Ementa Detalhada (com bibliografia):

A prática de campo como meio de articulação entre as várias ciências em projeto interdisciplinar. Planejamento da Prática de Campo. Trabalhando geograficamente espacialidades no Brasil a partir da Prática de Campo; Uma análise sobre a dimensão dos saberes geográficos obtidos através da experiência de campo no Brasil

Bibliografia Básica

- MEINING, Donald W. O olho que observa: dez versões sobre uma mesma cena. **Espaço e Cultura**, nº 13, p. 35 – 46, 2002.
- COSGROVE, Denis. A Geografia está em toda parte: Cultura e simbolismo nas paisagens humanas. In: CORRÊA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny. **Paisagem, Tempo e Cultura**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2004, p. 92 – 123.
- GOMES, Paulo Cesa da Costa. Um Lugar para a Geografia – contra o simples, o banal e o doutrinário. In: MENDONÇA, Francisco; LÖWEN-SAHR, Cícilian; SILVA, Márcia da. **Espaço e tempo: complexidade e desafios do pensar e do fazer geográfico**. Curitiba: ADEMADAN, 2009, p. 13 – 30.
- HOLZER, Werther. Uma discussão fenomenológica sobre os conceitos de paisagem e lugar, território e meio ambiente. **Território**, Rio de Janeiro, nº. 3, p. 77 - 85, 1997.
- VENTURI, Maria Alice. Relato do trabalho de campo. In: VENTURI, Luis. **Praticando**

351
JLU

392
JAL

Geografia: técnica de campo e laboratório. São Paulo: Oficina de Texto, 2005. p. 225 -238.
RODRIGUES, Antônia Brito; OTAVIANO, Cláudia Arcanjo. Guia metodológico de trabalho de campo em Geografia. **Geografia - Londrina**. nº 1, v. 10, p. 35-43. jan./jun. 2001.

Ponta Grossa, 18 de outubro de 2012.



João Alfredo Madalozo
Chefe do Departamento de Geociências

393
JH



Universidade Estadual de Ponta Grossa

DECLARAÇÃO DE ACEITE

O Departamento de **Geociências** declara estar de acordo com a oferta das disciplinas **Tópicos especiais de ensino de Geografia II**, que fará parte do currículo pleno do curso de **Geografia**, com previsão de oferta para o ano letivo de 2013, conforme características a seguir especificadas:

- 1 - Categoria: **DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**
 DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO
 DISCIPLINAS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

- 2 - Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular: **Disciplinas Articuladoras/Prática como Componente Curricular**

- 3 - Nome da Disciplina: **Tópicos especiais de ensino de Geografia II**

- 4 - Carga horária: **68 horas**

- 5 - Tipo de oferta: **anual** **1º semestre** **2º semestre**

- 6 - Modalidade de oferta: **presencial** **a distância**

- 7 - Previsão de contratação de professor:
 sim **não**

- 8 - Código:(Três Primeiros Algarismos que Identificam o Departamento): **104**

- 9 - Série em que será ofertada: **2º semestre do 2º Ano**

10 - Ementa Detalhada (com bibliografia):

Análise de propostas curriculares oficiais de Geografia para a Educação Básica. Materiais didáticos, recursos, mídias e tecnologias para o ensino de Geografia. Análise de livros didáticos de Geografia para a Educação Básica. Livro de Registro de classe: legislação e uso.

Bibliografia Básica

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Geografia, Ensino Médio**– Brasília : MEC/SEF, 1998.

- CASTROGIOVANNI, Antonio C. (org.). Geografia em sala de aula: práticas e reflexões. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS/AGB-Seção porto Alegre, 1999.
- CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia, GO: Alternativa, 2002.
- PONTUSCHKA, Nidia N.; PAGANELLI, Tomoko I.; CACETE, Núria H. **Para ensinar e aprender geografia**. São Paulo: Cortez, 2007.
- PARANÁ. Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Paraná, 2008.
- _____. INSTRUÇÃO n° 07/10-SEED/DAE/CDE.

Ponta Grossa, 29 de outubro de 2012.



João Alfredo Madalozo
Chefe do Departamento de Geociências



Universidade Estadual de Ponta Grossa

DECLARAÇÃO DE ACEITE

O Departamento de Geociências declara estar de acordo com a oferta das disciplinas **Tópicos Especiais de Ensino de Geografia I**, que fará parte do currículo pleno do curso de **Geografia**, com previsão de oferta para o ano letivo de 2013, conforme características a seguir especificadas:

- 1 - Categoria: () **DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**
() **DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL**
() **DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO**
() **DISCIPLINAS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**
- 2 - Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular: **Disciplinas Articuladoras/Prática como Componente Curricular**
- 3 - Nome da Disciplina: **Tópicos especiais de ensino de Geografia I-**
- 4 - Carga horária: **68 horas**
- 5 - Tipo de oferta: () **anual** () **1º semestre** () **2º semestre**
- 6 - Modalidade de oferta: () **presencial** () **a distância**
- 7 - Previsão de contratação de professor:
() **sim** () **não**
- 8 - Código:(Três Primeiros Algarismos que Identificam o Departamento): **104**
- 9 - Série em que será ofertada: **1º semestre do 1º Ano**
- 10 - Ementa Detalhada (com bibliografia):

Educação cartográfica: conceitos e instrumentação para o ensino. A construção de maquetes didáticas como recurso para a aprendizagem. Astronomia: conceitos e instrumentação para o ensino.

Bibliografia Básica

- PONTUSCHKA, Nídia Nacib (org). **Ousadia no diálogo**. São Paulo: Editora Loyola, 1993.
- _____ & OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino (orgs). **Geografia em Perspectiva**. São Paulo: Contexto, 2008.
- SIMIELLI, M. Elena. – **Primeiros Mapas – Como Entender e Construir**. São Paulo: Ed. Ática, 1994.
- _____. "O Mapa Como Meio de Comunicação Cartográfica". In: **Implicações no Ensino de Geografia**. São Paulo: USP, 1986.
- SUERTEGARAY, D. M. A . **Pensando o Espaço**. In: **O Ensino da Geografia**. Ijuí: FUDENE/UNIJUÍ, 1986.

Ponta Grossa, 29 de outubro de 2012.


João Alfredo Madalozo
Chefe do Departamento de Geociências



Universidade Estadual de Ponta Grossa

DECLARAÇÃO DE ACEITE

O Departamento de **Geociências** declara estar de acordo com a oferta das disciplinas **Prática de Campo em Geografia I**, que fará parte do currículo pleno do curso de **Geografia**, com previsão de oferta para o ano letivo de 2013, conforme características a seguir especificadas:

- 1 - Categoria: **DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**
- DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL**
- DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO**
- DISCIPLINAS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

2 - Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular: **Disciplinas Articuladoras/Prática como Componente Curricular**

3 - Nome da Disciplina: **Prática de Campo em Geografia I**

4 - Carga horária: **68 horas**

5 - Tipo de oferta: **anual** **1º semestre** **2º semestre**

6 - Modalidade de oferta: **presencial** **a distância**

7 - Previsão de contratação de professor:

sim **não**

8 - Código:(Três Primeiros Algarismos que Identificam o Departamento): **104**

9 - Série em que será ofertada: **2º semestre do 1º Ano**

10 - Ementa Detalhada (com bibliografia):

Concepções teóricas e metodológicas da prática de campo na Ciência Geográfica; A prática de campo como instrumento de ensino/pesquisa em Geografia; O trabalho de campo como suporte para a construção do conhecimento no ensino de Geografia; Produzindo conhecimento a partir da construção e desenvolvimento do projeto de Prática de Campo em Geografia.

Bibliografia Básica

COLTRINARI, Lilian. Trabalho de campo, geografia, século XXI. In: **O discurso geográfico na aurora do século XXI**. Florianópolis, UFSC, Programa de Pós-Graduação em Geografia, s/p., 1996.

CAMPIANI, Maurício. A relevância das atividades de campo no ensino de geologia na formação de professores de ciências. **Cadernos IG/UNICAMP**, vol. 1, nº 2, 1991, p. 2 – 25.

CORRÊA, Roberto Lobato. 1996. Trabalho de campo e globalização. In: **O discurso geográfico na aurora do século XXI**. Florianópolis, UFSC, Programa de Pós-Graduação em Geografia, s/p., 1996.

KAYSER, Bernard. 1985. O geógrafo e a pesquisa de campo. **AGB - Seleção de Textos**, n. 11, p. 25-40.

PONTUSCHKA, Nidia Nacib. Estudo do meio, interdisciplinaridade, Ação pedagógica. **Boletim de Resumos do 1º Encontro sobre o Saber Escolar e o Conhecimento Geográfico**.

397
SA

Ponta Grossa: UEPG, 2005.

SCORTEGAGNA, Adalberto: NEGRÃO

Oscar Braz Mendonza. Trabalhos de campo nas disciplinas de geologia introdutória. **Terrae**, nº1, v. 1, p. 36 - 43, 2005.

SILVA, Joseli Maria. **Construindo a ciência – elaboração crítica de projetos de pesquisa**. Curitiba: Pós-Escritos, 2009.

SUERTEGARAY, Dirce Maria Antunes. Geografia e trabalho de campo. In: **O discurso geográfico na aurora do século XXI**. Florianópolis, UFSC. Programa de Pós-Graduação em Geografia, s/p., 1996.

Ponta Grossa, 29 de outubro de 2012.

PI 
João Alfredo Madaiozo
Chefe do Departamento de Geociências



Universidade Estadual de Ponta Grossa

DECLARAÇÃO DE ACEITE

O Departamento de Geociências declara estar de acordo com a oferta das disciplinas **Estágio Supervisionado de Licenciatura em Geografia IV**, que fará parte do currículo pleno do curso de **Geografia**, com previsão de oferta para o ano letivo de 2013, conforme características a seguir especificadas:

- 1 - Categoria: DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL
 DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO
 DISCIPLINAS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO
- 2 - Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular: **Estágio Supervisionado**
- 3 - Nome da Disciplina: **Estágio Supervisionado de Licenciatura em Geografia IV**
- 4 - Carga horária: **102 horas totais (sendo 51 horas de estágio presencial e 51 horas de estágio semi-presencial)**
- 5 - Tipo de oferta: anual 1º semestre 2º semestre
- 6 - Modalidade de oferta: presencial a distância
- 7 - Previsão de contratação de professor:
 sim não
- 8 - Código: (Três Primeiros Algarismos que Identificam o Departamento): 104
- 9 - Série em que será ofertada: 2º semestre do 4º Ano
- 10 - Ementa Detalhada (com bibliografia):

Teoria: Desenvolvimento de uma proposta de investigação sobre a ação docente. Orientações para o desenvolvimento dos estágios.

Prática: Desenvolvimento de uma sequência didática de Geografia em turmas do Ensino Médio. Produção de um texto reflexivo sobre a investigação da ação docente. Organização e apresentação de relatório.

Bibliografia Básica

- AGB. Prática de Ensino em Geografia. São Paulo: Ed. Marco Zero, 1991.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental – Brasília : MEC/SEF, 1998.
- CARLOS, Ana Fani Alessandri. (org.). A Geografia na Sala de Aula. São Paulo: Contexto, 1999.
- CARLOS, Ana Fani Alessandri & OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. (orgs.). Reformas no Mundo da Educação – Parâmetros Curriculares e Geografia. São Paulo: Contexto, 1999.

- CASTROGIOVANNI, Antonio C. (org.). Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2000.
- CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos. (org.). Geografia em Sala de Aula. Porto Alegre: Ed. UFRGS/AGB-Porto Alegre, 1999.
- CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia e práticas de ensino. Goiânia, GO: Alternativa, 2002.
- CEDES (Centro de Estudos Educação e Sociedade). Ensino de Geografia. Campinas/SP: Papyrus, 1996.
- FERREIRA, Raquel Maria Fontes do Amaral. Da Geografia que se ensina à gênese da Geografia moderna. Florianópolis: Ed. UFSC, 1993.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia – Saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000
- GIROUX, Henry A. Os Professores como Intelectuais. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- KAERCHER, Nestor André. Desafios e Utopias no Ensino de Geografia. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 1999.
- PONTUSCHKA, Nidia Nacib. A Formação Pedagógica do professor de Geografia e as práticas Interdisciplinares. São Paulo, 1994. (Tese de doutorado)
- RIBAS, Marina Holzmann. Construindo a Competência. São Paulo: Ed. Olho d'Água, 2000.
- VESENTINI, José William. (org.). Geografia e Ensino. Campinas/SP: Papyrus, 1989.

Ponta Grossa, 18 de outubro de 2012.


João Alfredo Madalozo
Chefe do Departamento de Geociências



Universidade Estadual de Ponta Grossa

DECLARAÇÃO DE ACEITE

O Departamento de **Educação** declara estar de acordo com a oferta da disciplina **Psicologia da Educação**, que fará parte do currículo pleno do curso de **Geografia**, com previsão de oferta para o ano letivo de **2016**, conforme características a seguir especificadas:

- 1 - Categoria: **DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**
 DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO
- 2 - Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular: **Educação Especial - Disciplinas de Formação Básica Geral**
- 3 - Nome da Disciplina: **Psicologia da Educação**
- 4 - Carga horária: **68 horas**
- 5 - Tipo de oferta: **anual** **1º semestre** **2º semestre**
- 6 - Modalidade de oferta: **presencial** **a distância**
- 7 - Previsão de contratação de professor:
 sim **não**
- 8 - Código: (Três Primeiros Algarismos que Identificam o Departamento): **501**
- 9 - Série em que será ofertada: **2º Ano da Licenciatura em Geografia**
- 10 - Ementa Detalhada (com bibliografia):

Psicologia da Educação

Psicologia e Psicologia da Educação. Aprendizado e Desenvolvimento no contexto escolar: implicações das teorias de Skinner, Vygotsky, Piaget e Wallon para o ensino. Fracasso Escolar, Erro e Avaliação do Aprendizado. A Adolescência no enfoque psicossocial e cultural.

Bibliografia Básica:

AQUINO, Julio Groppa. (Org.) **Erro e fracasso na escola**: alternativas teóricas e práticas. 2. Ed. São Paulo: Summus, 1997.

BOCK, A. M. B. et. all. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva, 1997.

CARRARA, K. (Org.). **Introdução à psicologia da educação**: seis abordagens. São Paulo: Avercamp, 2004.

401
[Handwritten initials]

PATTO, M. H. S. **A produção do fracasso escolar**: histórias de submissão e rebeldia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

PIAGET, Jean. **Seis estudos de psicologia**. Rio de Janeiro: Forense, 1973.

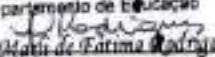
SKINNER, B. F. **Ciência e comportamento humano**. Brasília: Editora Univ., 1967.

VYGOTSKY, Lev. S. **A formação social da mente**. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

WALLON, H. **A evolução psicológica da criança**. Lisboa, Portugal: Edições 70, 1968.

Ponta Grossa, 29 de outubro de 2012 .

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTAGROSSA
Setor de Ciências Humanas, Letras e
Artes Departamento de Educação


Prof. Dra. Márcia de Fátima Rodrigues

Chefe do Departamento de Educação



Universidade Estadual de Ponta Grossa

402
JAL

DECLARAÇÃO DE ACEITE

O Departamento de **Educação** declara estar de acordo com a oferta da disciplina **Fundamentos da Educação**, que fará parte do currículo pleno do curso de **Geografia**, com previsão de oferta para o ano letivo de **2016**, conforme características a seguir especificadas:

- 1 - Categoria: **DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**
 DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO

- 2 - Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular: **Educação Especial - Disciplinas de Formação Básica Geral**
- 3 - Nome da Disciplina: **Fundamentos da Educação**
- 4 - Carga horária: **68 horas**
- 5 - Tipo de oferta: **anual** **1º semestre** **2º semestre**
- 6 - Modalidade de oferta: **presencial** **a distância**
- 7 - Previsão de contratação de professor:
 sim **não**

- 8 - Código:(Três Primeiros Algarismos que Identificam o Departamento): **501**
- 9 - Série em que será ofertada: **1º Ano da Licenciatura em Geografia**
- 10 - Ementa Detalhada (com bibliografia):

Fundamentos da Educação

Fundamentos filosóficos, históricos e sociológicos da Educação. Ética e Educação. Epistemologia da prática educativa. Abordagens contemporâneas da Educação. A relação entre Modernidade e Pós-Modernidade.

Bibliografia Básica

CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo, Ática, 1995
FREIRE, P. Pedagogia da autonomia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
GENTILI, P. & Silva, P. Neo-liberalismo, qualidade total e educação. Petrópolis:

403
JBL

Vozes, 1997

LUCKESI, C.C. Filosofia da Educação. São Paulo: Cortez, 1990

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. Trad. Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya . 5 Ed. São Paulo: Cortez, 2002.

Ponta Grossa, 29 de outubro de 2012 .

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
Setor de Ciências Humanas, Letras e
Artes, Departamento de Educação
M. Rodrigues
Prof.ª Dr.ª Marlene Fátima Rodrigues
Chefe

Chefe do Departamento de Educação



Universidade Estadual de Ponta Grossa

DECLARAÇÃO DE ACEITE

O Departamento de **Educação** declara estar de acordo com a oferta da disciplina **Estrutura e Funcionamento da Educação Básica**, que fará parte do currículo pleno do curso de **Geografia**, com previsão de oferta para o ano letivo de **2016**, conforme características a seguir especificadas:

- 1 - Categoria: **DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**
 DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO
- 2 - Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular: **Educação Especial - Disciplinas de Formação Básica Geral**
- 3 - Nome da Disciplina: **Estrutura e Funcionamento da Educação Básica**
- 4 - Carga horária: **68 horas**
- 5 - Tipo de oferta: **anual** **1º semestre** **2º semestre**
- 6 - Modalidade de oferta: **presencial** **a distância**
- 7 - Previsão de contratação de professor:
 sim **não**
- 8 - Código: (Três Primeiros Algarismos que Identificam o Departamento): **501**
- 9 - Série em que será ofertada: **1º Ano da Licenciatura em Geografia**
- 10 - Ementa Detalhada (com bibliografia):

Estrutura e Funcionamento da Educação Básica

Estado, Sociedade e Educação: interdependência. Estudo das organizações da educação brasileira: dimensões históricas, políticas, econômicas e educacionais. Análise da educação na Constituição Federal. Perspectivas atuais da Educação Básica na Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96). Modalidades de Educação. Financiamento da Educação.

Bibliografia Básica

BRASIL. Ministério da Educação e Desporto. Plano Decenal de Educação para Todos (1993-2003). Brasília, 1993.

405
JBL

BRASIL. Ministério da Educação e Desporto. Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. (Lei Darcy Ribeiro)

BRZEZINSKI, Iria (org). LDB Interpretada: diversos olhares se entrecruzam. São Paulo: Cortez, 1997.

FÁVERO, Osmar (org.). **A Educação nas constituintes brasileiras 1823-1988**. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.

LIBÂNEO, J. C. ; OLIVEIRA, J. F. TOSCHI, M. S. **Educação Escolar: políticas, estruturas e organização**. São Paulo: Cortez, 2005.

SAVIANI, Dermeval. **A nova lei da educação: LDB – trajetória, limites e perspectivas**. 3 ed. Campinas: Autores Associados, 1997.

Ponta Grossa, 30 de agosto de 2012 .

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
Setor de Ciências Humanas, Letras e
Artes Departamento de Educação
Marta de Fátima Rodrigues
Prof. Dra. Marta de Fátima Rodrigues
Chefe

Chefe do Departamento de Educação



Universidade Estadual de Ponta Grossa

DECLARAÇÃO DE ACEITE

O Departamento de **Línguas** declara estar de acordo com a oferta da disciplina **LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS**, que fará parte do currículo pleno do curso de **Geografia**, com previsão de oferta para o ano letivo de **2016**, conforme características a seguir especificadas:

1 - Categoria: () **DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**

() **DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA**

PROFISSIONAL

() **DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU**

DIVERSIFICAÇÃO

2 - Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular: Educação Especial - Disciplinas de Formação Básica Geral

3 - Nome da Disciplina: **LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS**

4 - Carga horária: **51**

5 - Tipo de oferta: () **anual** () **1º semestre** () **2º semestre**

6 - Modalidade de oferta: () **presencial** () **a distância**

7 - Previsão de contratação de professor:

() **sim** () **não**

8 - Código:(Três Primeiros Algarismos que identificam o Departamento): **509**

9 - Série em que será ofertada: **4º Ano da Licenciatura em Geografia**

10 - Ementa Detalhada

Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS

A História da surdez e a educação do sujeito surdo no Brasil: questões sobre o programa de inclusão. Teorias linguísticas sobre a aquisição da linguagem pela criança surda e o estatuto da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). A Língua Brasileira de Sinais e a escrita.

BRASIL, MEC/SEESP. **Direito à educação**: subsídios para a gestão dos sistemas educacionais: orientações gerais e marcos legais. Brasília DF, 2004

_____. MEC/SEESP. **Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica**. Brasília DF, 2001.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua brasileira de sinais**. v. I e II. São Paulo: USP, 2001. 2 e.

406
FAL

407
Eli

- FERNANDES, S. **Metodologia da educação especial**. Curitiba: IBPEX, 2007.
- GESSER, A. **LIBRAS? Que língua é essa?** Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.
- LODI, A. C. B.; HARRISON, K. M. P.; CAMPOS, S. R. L de; TESKE, O. (org.) **LETRAMENTO E MINORIAS**. Porto Alegre: Mediação, 2002.
- MITTLER, P. **Educação inclusiva: contextos sociais**. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- PARANÁ. SEED/SUED/DEE. **Aspectos linguísticos da língua brasileira de sinais**. Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998.
- _____. **Falando com as mãos**. Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998.
- QUADROS, R. M. e KARNOPP, L. B. **Língua de Sinais Brasileira, estudos lingüísticos**. Porto Alegre: Artemed, 2004.
- SILVA, R. C. da. **Ajustando os parâmetros: uma análise linguística entre a Libras e a Língua Portuguesa através da escrita dos alunos surdos de Ponta Grossa**. (Monografia para conclusão de Pós-graduação "Latu Sensus" em Língua Portuguesa: teoria e prática, UNIVALE/ESAP, 2004. Orientador: Prof. Dr. Miguel Luiz Contani).
- _____. **LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais: uma possibilidade de segunda língua para ouvintes**. (Monografia para conclusão de Especialização em Educação Especial, UEPG, 2008. Orientadora: Prof. Drª. Sueli Fernandes)
- STROBEL, K. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis: UFSC, 2008.
- WILCOX, S. & WILCOX, P. P. **Aprender a ver**. Petrópolis: Arara Azul, 2005.

Ponta Grossa, 29 de outubro de 2012 .



Chefe do Departamento de Línguas Estrangeiras Modernas



Universidade Estadual de Ponta Grossa

DECLARAÇÃO DE ACEITE

O Departamento de **Pedagogia** declara estar de acordo com a oferta da disciplina **DIDÁTICA**, que fará parte do currículo pleno do curso de **Geografia**, com previsão de oferta para o ano letivo de **2016**, conforme características a seguir especificadas:

- 1 - Categoria: **DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**
 DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO
- 2 - Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular: **Educação Especial - Disciplinas de Formação Básica Geral**
- 3 - Nome da Disciplina: **Didática**
- 4 - Carga horária: **68**
- 5 - Tipo de oferta: **anual** **1º semestre** **2º semestre**
- 6 - Modalidade de oferta: **presencial** **a distância**
- 7 - Previsão de contratação de professor:
 sim **não**
- 8 - Código:(Três Primeiros Algarismos que Identificam o Departamento): **509**
- 9 - Série em que será ofertada: **2º Ano da Licenciatura em Geografia**
- 10 - Ementa Detalhada

Didática

Reflexões sobre educação e o trabalho docente na escola. A didática como área de saber voltada aos processos ensino-aprendizagem e seu papel na formação do professor. Organização do trabalho pedagógico no cotidiano escolar: o planejamento educacional, seus níveis e elementos. Avaliação do processo ensino-aprendizagem.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

LIBÂNEO, Jose Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1995.

OLIVEIRA, Maria Rita N. S. (org). Confluências e divergências entre didática e currículo. Campinas: Papirus, 1998.

PIMENTA, Selma Garrido (org.). Didática e formação de professores: percurso e perspectivas no Brasil e em Portugal. São Paulo: Cortez, 1997.

Ponta Grossa, 29 de outubro de 2012 .

Chefe do Departamento de Educação

409
JAL



Universidade Estadual de Ponta Grossa

DECLARAÇÃO DE ACEITE

O Departamento de **Educação** declara estar de acordo com a oferta da disciplina **Educação Inclusiva**, que fará parte do currículo pleno do curso de **Geografia**, com previsão de oferta para o ano letivo de **2016**, conforme características a seguir especificadas:

1 - Categoria: **DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**

DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

PROFISSIONAL

**DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU
DIVERSIFICAÇÃO**

2 - Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular: **Educação Especial - Disciplinas de Formação Básica Geral**

3 - Nome da Disciplina: **Educação Inclusiva**

4 - Carga horária: **34**

5 - Tipo de oferta: **anual** **1º semestre** **2º semestre**

6 - Modalidade de oferta: **presencial** **a distância**

7 - Previsão de contratação de professor:

sim **não**

8 - Código:(Três Primeiros Algarismos que Identificam o Departamento): **501**

9 - Série em que será ofertada: **4º Ano da Licenciatura em Geografia**

10 - Ementa Detalhada (com bibliografia):

Educação Inclusiva

Abordagem histórica sobre a participação social das pessoas com deficiência. Os paradigmas da integração e da inclusão social e escolar. Marcos político-legais da inclusão. O atendimento educacional especializado e a educação inclusiva. Acessibilidade e Tecnologia Assistida (TA). O professor no processo de inclusão escolar. A família e a comunidade diante das demandas da inclusão.

410
JAN

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARANTES, V. A. (Org.). *Inclusão escolar: pontos e contrapontos*. 3. ed. São Paulo: Summus, 2006.

BARTALOTTI, C. C. *Inclusão social das pessoas com deficiência: utopia ou possibilidade?* São Paulo: Paulus, 2006.

MANTOAN, M. T. E. (Org.). *O desafio das diferenças nas escolas*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

MENDES, E. G.; ALMIDA, M. A.; HAYASHI, M. C. P. (Orgs.). *Temas em educação especial: conhecimentos para fundamentar a prática*. Araraquara: Junqueira & Marin; Brasília, DF: CAPES, PROESP, 2008.

SASSAKI, R. K. *Inclusão: construindo uma sociedade para todos*. 4. ed. Rio de Janeiro: WVA, 2002.

Ponta Grossa, 29 de outubro de 2012 .

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
Setor de Ciências Humanas, Letras e
Artes Departamento de Educação

Mari de Fátima Rodrigues
Prof.ª Dra. Mari de Fátima Rodrigues
Chefe

Chefe do Departamento de Educação

Currículo Anterior			Currículo Novo			Disciplinas		credito parcial ou total	
serie	codigo	ch	Disciplinas	serie	codigo	ch	Disciplinas		total
1	501122	68	Estrutura e Funcionamento da Ed. Básica	1	501	68	Estrutura e Funcionamento da Ed. Básica		
1	501094	68	Fundamentos da Educação	1	501	68	Fundamentos da Educação		
1	104144	102	Cartografia	1	104	68	Cartografia		
1	104121	102	Geografia Econômica	1	104	34	Geografia Econômica I		
1	104121	102	Geografia Econômica	2	104	68	Geografia Econômica II		
1	104145	102	Introdução à Ciência Geográfica	1	104	68	Epistemologia da Ciência		
1	104122	102	Geografia Geral	1	104	68	Geografia Geral I		
1	104122	102	Geografia Geral	1	104	34	Geografia Geral II		
1	104120	102	Climatologia	1	104	68	Climatologia I		
1	104120	102	Climatologia	2	104	34	Climatologia II		
1	104123	68	Prática de Campo em Geografia I				Sem equivalência		
2	501153	68	Psicologia da Educação	2	501	68	Psicologia da Educação		
2	104127	68	Prática de Campo em Geografia II	2	104	68	Prática de Campo em Geografia I		
3	104134	51	Geostatística				Sem equivalência		
2	104133	51	Cartografia Temática				Sem equivalência		
2	903059	68	Didática	2	503	68	Didática		
2	104139	102	Geografia Urbana	2	104	68	Geografia Urbana I		
2	104139	102	Geografia Urbana	3	104	34	Geografia Urbana II		
2	104140	102	Geomorfologia	2	104	68	Geomorfologia		
2	104135	102	Geografia Agrária	2	104	68	Geografia Agrária		
2	104138	51	Geografia Social e Cultural	3	104	68	Geografia Social e Cultural		
2	104138	51	Geografia da População	3	104	34	Geografia da População		
3	104128	68	Prática de Campo III				Prática de Campo em Geografia I		
3	104131	68	Técnicas de Pesquisa em Educação Geográfica	3	104	68	Metodologia de Pesquisa em Educação Geográfica I		
3	503184	204	Estágio Supervisionado de Lic. Em Geografia I	3	104	102	Estágio Supervisionado de Licenciatura em Geografia I		
3	503184	204	Estágio Supervisionado de Lic. Em Geografia I	3	104	102	Estágio Supervisionado de Licenciatura em Geografia II		
3	104137	102	Geografia Política	3	104	68	Geografia Política		
3	104146	102	Geografia do Brasil	3	104	68	Geografia do Brasil		
3	104133	102	Região	3	104	68	Biogeografia		
3	104143	51	Introdução à Astronomia	1	104	68	Tópicos Especiais em Ensino de Geografia I		
3	104172	51	Geografia e Diversidade	3	104	68	Geografia e Diversidade		
4	104141	102	Organização do Espaço Mundial	4	104	68	Organização do Espaço Mundial		
4	503185	204	Estágio Supervisionado de Lic. Em Geografia II	4	104	102	Estágio Supervisionado de Licenciatura em Geografia III		
4	503186	104	Estágio Supervisionado de Lic. Em Geografia II	4	104	102	Estágio Supervisionado de Licenciatura em Geografia IV		
4	503120	51	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	4	505	51	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS		
4	104130	68	Projeto Educacional em Geografia	3	104	34	Metodologia de Pesquisa em Educação Geográfica II		
4	104130	68	Projeto Educacional em Geografia	4	104	34	Projeto de Pesquisa em Educação Geográfica		
4	104150	102	Geografia do Paraná	4	104	68	Geografia do Paraná		
4	104	68	Educação Ambiental	3	104	34	Educação Ambiental		
4	104105	34	Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso	4	104	34	Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso		
4	104129	34	Prática de Campo IV				Sem equivalência		

Continuação do Quadro de Equivalências 1...
DISCIPLINAS QUE NÃO POSSUEM EQUIVALÊNCIAS COM CURRÍCULO ANTERIOR

Currículo Anterior				Currículo Novo				Crédito
série	Código	C/h	Disciplinas	Série	código	C/h	Disciplinas	
			sem disciplina equivalente	1	104	66	Epistemologia da Geografia	Sem
			sem disciplina equivalente	2	104	66	Cartografia Temática e Digital	Sem
			sem disciplina equivalente	3	104	66	Temas Especiais em Ensino de Geografia II	Sem
			sem disciplina equivalente	3	104	34	Hidrografia e Recursos Hídricos	Sem
			sem disciplina equivalente	4	501	34	Educação Inclusiva	Sem
			sem disciplina equivalente	4	104	66	Geografia Ambiental	sem


 Coordenação de Licenciatura em Geografia

Grade de Equivalência de disciplinas do Curso de Bacharelado em Geografia para o Curso de Licenciatura em Geografia do Currículo Novo.
Currículo (Novo) do Curso da Licenciatura

Código	C/h	Disciplinas	Série	código	C/h	Disciplinas	crédito parcial ou total		
							1º semestre	2º semestre	total
104003	102	Cartografia	1	104	68	Cartografia	X		T
104097	102	Geografia Econômica	1 e 2	104	102	Geografia Econômica I e II	X	X	T
104004	102	Introdução à Ciência Geográfica	1	104	68	Epistemologia da Ciência	X		T
104100	102	Geologia Geral	1	104	102	Geologia I e II	X	X	T
104092	102	Climatologia	1 e 2	104	102	Climatologia I e II	X	X	T
104103	68	Prática de Campo em Geografia I	1	104	68	Prática de Campo em Geografia I		X	T
104093	51	Geostatística				Sem equivalência			
104091	51	Cartografia Temática				Sem equivalência			
104090	102	Geografia Urbana	2 e 3	104	102	Geografia Urbana I e II	X	X	T
104101	102	Geomorfologia	2	104	68	Geomorfologia	X	X	T
104094	102	Geografia Agrária	2	104	68	Geografia Agrária	X	X	T
104096	51	Geografia Social e Cultural	3	104	68	Geografia Social e Cultural	X	X	T
104095	51	Geografia da População	2	104	34	Geografia da População	X		T
104105	68	Prática de Campo em Geografia III	2	104	68	Prática de Campo em Geografia II	X		T
104117	68	Técnicas de Pesquisa em Geografia	3	104	68	Metodologia de Pesquisas em Educação Geográfica I e II	X	X	T
104095	102	Geografia Política	3	104	68	Geografia Política	X		T
104076	102	Geografia do Brasil	3	104	68	Geografia do Brasil	X	X	T
104090	102	Biogeografia	3	104	68	Biogeografia	X		T
104102	102	Organização do Espaço Mundial	4	104	68	Organização do Espaço Mundial	X		T
104025	102	Geografia do Paraná	4	104	68	Geografia do Paraná	X		T
104112	34	Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso	4	104	68	Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso	X	X	T
104039	102	Saneamento Remoto	-	-	-	Sem equivalência			
104035	102	Planejamento Urbano e Regional	-	-	-	Sem equivalência			
104109	506	Estágio Supervisionado do Geógrafo	-	-	-	Sem equivalência			
104107	51	Administração e Prática Profissional	-	-	-	Sem equivalência			
104108	51	Demografia	-	-	-	Sem equivalência			
104111	102	Hidrologia e Recursos Hídricos	3	104	34	Hidrologia e Recursos Hídricos	X		T
104113	51	Pedologia	-	-	-	Sem equivalência			
104114	102	Planejamento Territorial e Ambiental	-	-	-	Sem equivalência			
104116	102	Sistema de Informações Geográficas	2	104	68	Cartografia Temática e Digital	X		T
104118	102	Topografia				Sem equivalência			
104110	51	Geografia do Turismo	-	-	-	Sem equivalência			
104115	51	Sedimentologia e Estratigrafia	-	-	-	Sem equivalência			
104151	51	Aeronomia para Geógrafos	-	-	-	Sem equivalência			
104152	51	Cartografia Urbana	-	-	-	Sem equivalência			
104153	51	Geografia Ambiental	4	104	68	Geografia Ambiental	X		T
104154	51	Paleontologia Estratigráfica e Paleogeografia				Sem equivalência			
104155	51	Processos Digitais de Imagens				Sem equivalência			
104156	51	Recursos Naturais e Socioeconômicos				Sem equivalência			
104157	51	Riscos Ambientais				Sem equivalência			
601035	51	Legislação Ambiental e Urbanística				Sem equivalência			

413
[assinatura]

Continuação do Quadro de Equivalências II...DISCIPLINAS QUE NÃO POSSUEM EQUIVALÊNCIAS COM O CURRÍCULO DO BACHARELADO

Currículo Anterior				Currículo Novo						
série	código	C/h	Disciplinas	Série	código	C/h	Disciplinas	crédito parcial ou total		
								1º semestre	2º semestre	total
			sem disciplina equivalente	1	501	68	Estrutura e Funcionamento da Ed. Básica	X		
			sem disciplina equivalente	1	501	68	Fundamentos da Educação	X		
			sem disciplina equivalente	1	104	68	Tópicos Espaciais em Ensino de Geografia I	X		
			sem disciplina equivalente	1	104	68	Epistemologia da Geografia		X	
			sem disciplina equivalente	2	501	68	Psicologia da Educação		X	
			sem disciplina equivalente	2	503	68	Didática	X		
			sem disciplina equivalente	2	104	68	Tópicos Especiais em Ensino de Geografia II		X	
			sem disciplina equivalente	3	104	34	Educação Ambiental		X	
			sem disciplina equivalente	3	104	68	Geografia e Diversidade		X	
			sem disciplina equivalente	3	104	102	Estágio Supervisionado de Licenciatura em Geografia I	X		
			sem disciplina equivalente	3	104	102	Estágio Supervisionado de Licenciatura em Geografia II		X	
			sem disciplina equivalente	4	104	102	Estágio Supervisionado de Licenciatura em Geografia III	X		
			sem disciplina equivalente	4	104	102	Estágio Supervisionado de Licenciatura em Geografia IV		X	
			sem disciplina equivalente	4	104	34	Projeto de Pesquisa em Educação Geográfica	X		
			sem disciplina equivalente	4	501	34	Educação Inclusiva	X		


 Coordenação de Licenciatura em Geografia

414




UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE ENSINO
SEÇÃO DE CURRÍCULOS E PROGRAMAS

Processo: n.º 11377, de 02 de julho de 2012.

Interessado: Colegiado do Curso de Geografia

Assunto: Envia proposta de reformulação curricular para o Curso de Licenciatura em Geografia para implementação em 2013.

Parecer: DIVEN/SECPRO n.º 24/12.

Atendendo as solicitações do Parecer DIVEN nº 23/12 a Coordenadora do Curso inseriu ao processo as folhas **329 a 414** com uma nova cópia impressa do Projeto Pedagógico do Curso e uma em CD, sendo esta proposta curricular a analisada neste parecer.

Com os ajustes realizados o Curso de Licenciatura em Geografia presencial passou a ter as seguintes composições de carga horária: Disciplinas de Formação Básica Geral 357 horas, Disciplinas de Prática Enquanto Componente Curricular 408 horas, Disciplinas de Formação Específica Profissional 1.360 horas, Disciplinas de Diversificação e Aprofundamento 68 horas, Disciplinas de Estágio Supervisionado 408 horas, Atividades Complementares 200 horas; totalizando 2.801 horas.

As disciplinas foram reorganizadas nos componentes curriculares estabelecidos pela Resolução UNIV. nº1/2012, sendo excluída uma das disciplinas de OTCC propostas, e criada a disciplina articuladora Projeto de Pesquisa em Educação Geográfica com carga horária de 34 horas.

Informamos ainda que as disciplinas de **34 horas** permaneceram sem alteração de carga horária, lembrando que a Resolução UNIV nº1/2012 em seu Art. 23 legisla de forma que as disciplinas de meio ano letivo tenham carga horária mínima de 51 horas, exceto as disciplinas de Orientação do Trabalho de Conclusão de Curso.

Os conteúdos das relações étnico-raciais e dos afro-descendentes estão contemplados na disciplina Geografia do Brasil; o conteúdo sobre prevenção ao uso indevido de drogas está contemplado na disciplina Geografia Social e Cultural.

Conforme descrito nas folhas 378, para a implantação deste novo currículo serão necessários a contratação de mais 02 professores.

As Declarações de Aceite das Disciplinas válidas pelos Departamentos envolvidos estão nas folhas 246 a 251, 254 a 282, 285 a300, 313, 314, 383 a 410.

A análise da Comissão Permanente das Licenciaturas encontra-se anexada nas folhas 327 e 328.

A aprovação pelo Colegiado Setorial encontra-se nas folhas 177 a 179.

Como informado no despacho da Professora Adriana Coordenadora do Curso de Licenciatura em Geografia (folhas 326), a mesma trocou folhas de lugar do processo e alterou toda a numeração das folhas subsequentes, por esta razão a numeração está rasurada e corrigida.

Apesar da pendência das disciplinas de 34 horas, este processo encontra-se em condições de seguir trâmite devendo ser analisado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Se aprovada a presente proposta, o processo deverá retornar a esta Divisão para que se necessário seja solicitada à Coordenadora do Curso uma nova cópia do Projeto Pedagógico com as alterações pontuadas. Após serão codificadas as disciplinas e **elaborado o anexo da Resolução de acordo com a formatação utilizada pela UEPG para o Catálogo Geral.**

Em 1º de novembro de 2012.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE ENSINO
Prof.ª Dr.ª Fabiana Pastiglioni Manzoni
Chefe